

RELATÓRIO GERENCIAL DA QUALIFICAÇÃO DA ASSISTÊNCIA

Parte III – Alojamento Conjunto com Parto Seguro à Mãe Paulistana



Índice

• Recursos Humanos no Alojamento Conjunto	06
• Admissão de mulheres no alojamento conjunto provenientes do centro obstétrico e PSG	07
• Perfil de Mulheres admitidas no alojamento conjunto	08
• Admissão de Mulheres admitidas no alojamento conjunto provenientes da UT I	09
• Admissão de gestantes com condições patológicas no alojamento conjunto	10
• Uso de corticoide em gestantes patológicas internadas no alojamento conjunto	11
• Mulheres reinternadas no alojamento conjunto	12
• Perfil de mulheres reinternadas no alojamento conjunto	13
• Puérpera admitida no alojamento conjunto com laqueadura no pós-parto	14
• Laqueaduras realizadas por via de parto	15
• Puérpera admitida no alojamento conjunto com laqueadura cancelada	16
• Puérpera admitida no alojamento conjunto com DIU inserido no pós-parto	17
• Puérpera admitida no alojamento conjunto com uso do implante subdérmico	18
• Puérpera no alojamento conjunto com trauma mamilar	19
• Presença de acompanhante no alojamento conjunto	20
• Causas para ausência de acompanhante no alojamento conjunto	21
• RN internado como acompanhante de puérperas reinternadas no Alojamento Conjunto	22

Índice

• Puérpera encaminhada à UTI adulto proveniente do Alojamento Conjunto	23
• Gestante encaminhada à UTI adulto proveniente do Alojamento Conjunto	24
• Paciente Ginecológica encaminhada à UTI adulto proveniente do Alojamento Conjunto	25
• RN do alojamento conjunto encaminhado para Unidade Neonatal	26
• RNs da Unidade neonatal admitidos no Alojamento Conjunto	27
• Triagem da equipe multiprofissional no Alojamento Conjunto	28
• Teste do coração alterado no RN	29
• RNs no Alojamento Conjunto com o Teste do Coraçãozinho alterado e que Realizam ECO	30
• Teste da Linguinha no RN	32
• Passo 03 IHAC – Gestante Patológicas $\geq$ 28 semanas, Internadas que Receberam Orientações do IHAC em Alojamento Conjunto	33
• Passo 06 IHAC – Tipo de Alimentação dos Recém-nascidos no Alojamento Conjunto	34
• Passo 06 IHAC – Uso de Fórmula no Alojamento Conjunto SEM razões aceitáveis	35
• Passo 06 IHAC – Uso de Formula no Alojamento Conjunto POR razões aceitáveis	36
• Passo 07 IHAC – Binômios em Alojamento Conjunto	37
• Passo 08 IHAC – Alta em Aleitamento Materno Exclusivo no Alojamento Conjunto	38

Índice

• Passo 08 IHAC – Alta em Aleitamento Materno Exclusivo Após Uso de Fórmula Láctea Pelo Menos Uma Vez	39
• Passo 09 IHAC – Percentual de RNs que não utilizaram bicos artificiais, chupetas e mamadeiras	40
• Passo 10 IHAC – Percentual de Puérperas que Participaram de Grupos de Alta no Alojamento Conjunto	41
• Meta de Segurança do Paciente em Mulheres	42
• Meta de Segurança do Paciente em RN	43

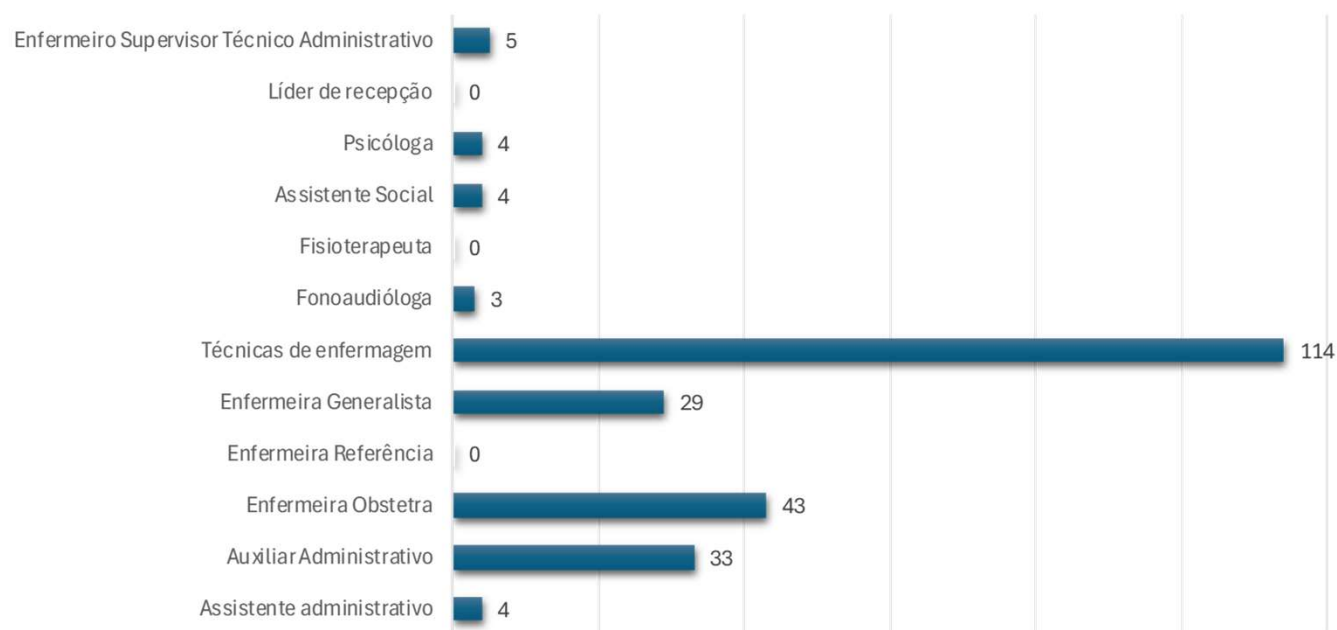
Hospitais Municipais com Parto Seguro à Mãe Paulistana

- **H.M PROF DR ALÍPIO CORRÊA NETTO - Ermelino Matarazzo**
Áreas de atuação: Pronto Socorro Ginecologia e Obstetrícia, Pré Parto, Centro Obstétrico, Alojamento Conjunto e Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTI)
- **H.M DR FERNANDO MAURO PIRES – Campo Limpo**
Áreas de atuação: Pronto Socorro Ginecologia e Obstetrícia, Pré Parto, Centro Obstétrico, Alojamento Conjunto e Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTI)
- **H.M DR IGNÁCIO PROENÇA DE GOUVÊA - Hospital João XXIII**
Áreas de atuação: Pronto Socorro Ginecologia e Obstetrícia, Pré Parto, Centro Obstétrico e Alojamento Conjunto.
- **H.M E MATERNIDADE PROF MÁRIO DEGNI - Hospital Sarah**
Áreas de atuação: Pronto Socorro Ginecologia e Obstetrícia, Pré Parto, Centro Obstétrico e Alojamento Conjunto, Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTI) e Recepção.
- **H.M PROF . WALDOMIRO DE PAULA - Hospital Planalto**
Áreas de atuação: Pronto Socorro Ginecológico Obstétrico, Pré-Parto, Centro Obstétrico e Setor Neonatal.

Recursos Humanos no Alojamento Conjunto

Agosto de 2026

Total de colaboradores
239



Admissão de Mulheres no Alojamento Conjunto

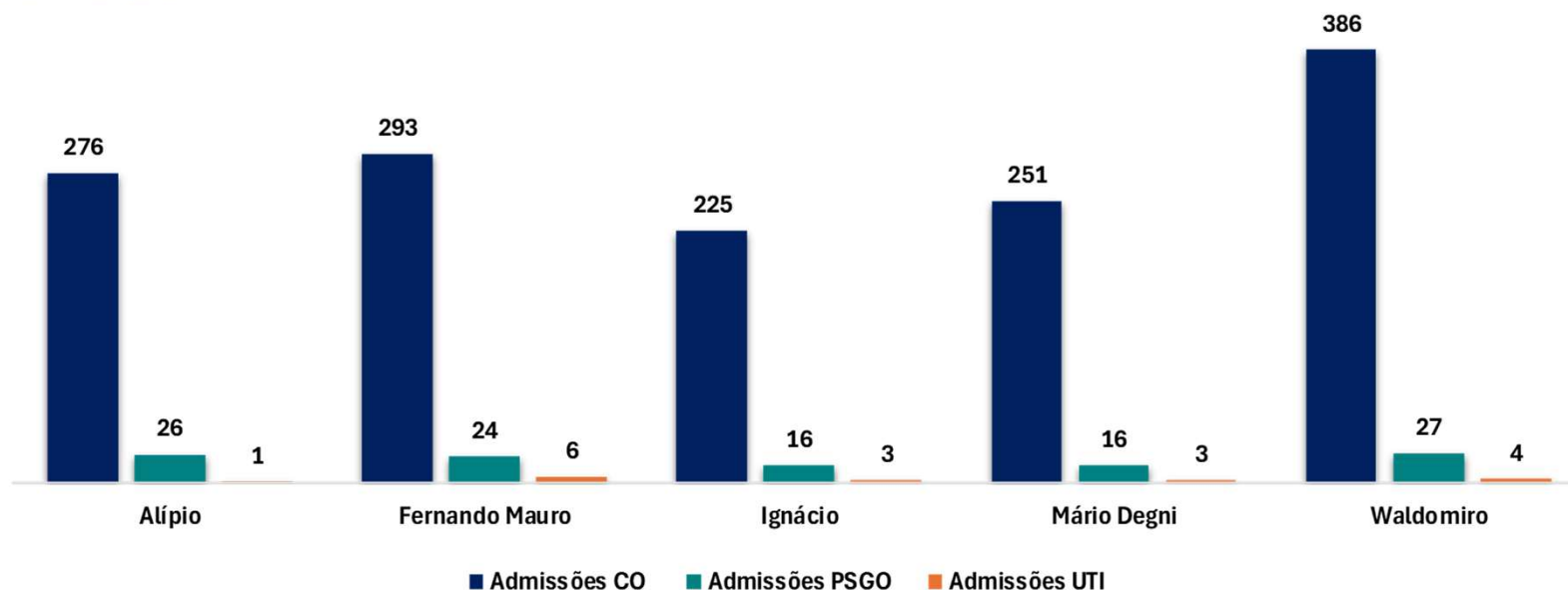
Agosto de 2026

Admissões no Alojamento Conjunto = 1.557

Admissões provenientes do Centro Obstétrico = 1.431 (92%)

Admissões provenientes do PSGO = 109 (7%)

Admissões provenientes da UTI = 17 (1%)



No período analisado, foram admitidas **1.557 mulheres no Alojamento Conjunto**, sendo **92% (n=1.431) provenientes do Centro Obstétrico**, **7% (n=109) do PSGO** e **1% (n=17) da UTI Adulto**. Entre os hospitais, destacaram-se o **Waldomiro de Paula, com 417 admissões**, e o **Fernando Mauro, com 323**, concentrando os maiores volumes de pacientes no período analisado. Os dados demonstram, portanto, que o **Alojamento Conjunto apresenta predominância de pacientes puérperas provenientes do Centro Obstétrico (92%)**, refletindo seu papel como continuidade da assistência às gestantes, mulheres e binômios após o parto, com fluxos conforme o perfil e a necessidade assistencial.

Perfil de Mulheres admitidas no Alojamento Conjunto

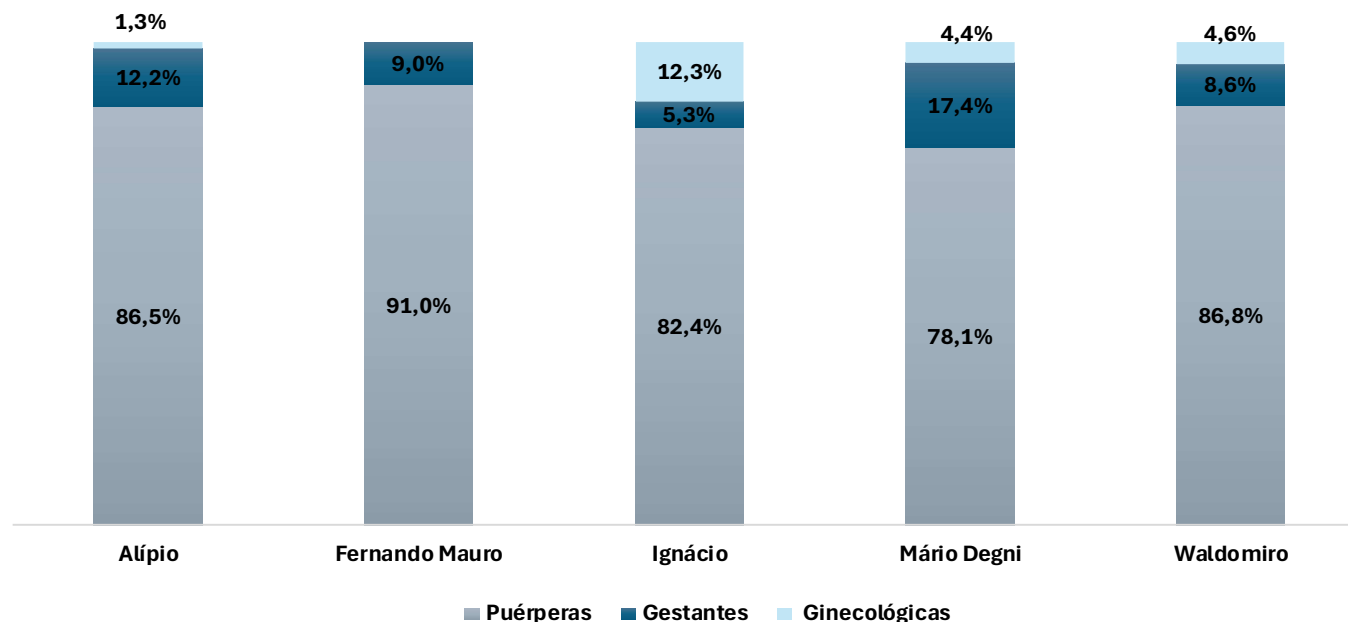
Agosto de 2026

Admissões no Alojamento Conjunto = 1.557

Puérperas = 1.330 (85,4%)

Gestantes = 162 (10,4%)

Ginecológicas = 65 (4,2%)



Em relação ao **perfil das pacientes admitidas**, observou-se que **85% foram puérperas (n=1.330)**, constituindo o principal grupo assistido no período. As **gestantes representaram 10% (n=162)** e as **pacientes ginecológicas, 4% (n=65)**.

No grupo de puérperas, com relação ao valor total, o Hospital Waldomiro de Paula foi responsável pelo maior número de internações (27%) seguido do Fernando Mauro (22%).

No grupo de gestantes, com relação ao valor total, o Mario Degni foi responsável pelo maior número de internações (29%) seguido do Alípio Correia Neto (23%).

No grupo de ginecológicas, com relação ao valor total, o Ignácio contribuiu com o maior número de internações (46%).

Os dados demonstram, portanto, que o **Alojamento Conjunto apresenta predominância de pacientes puérperas (85%)**.

Admissão de Mulheres no Alojamento Conjunto provenientes da UTI

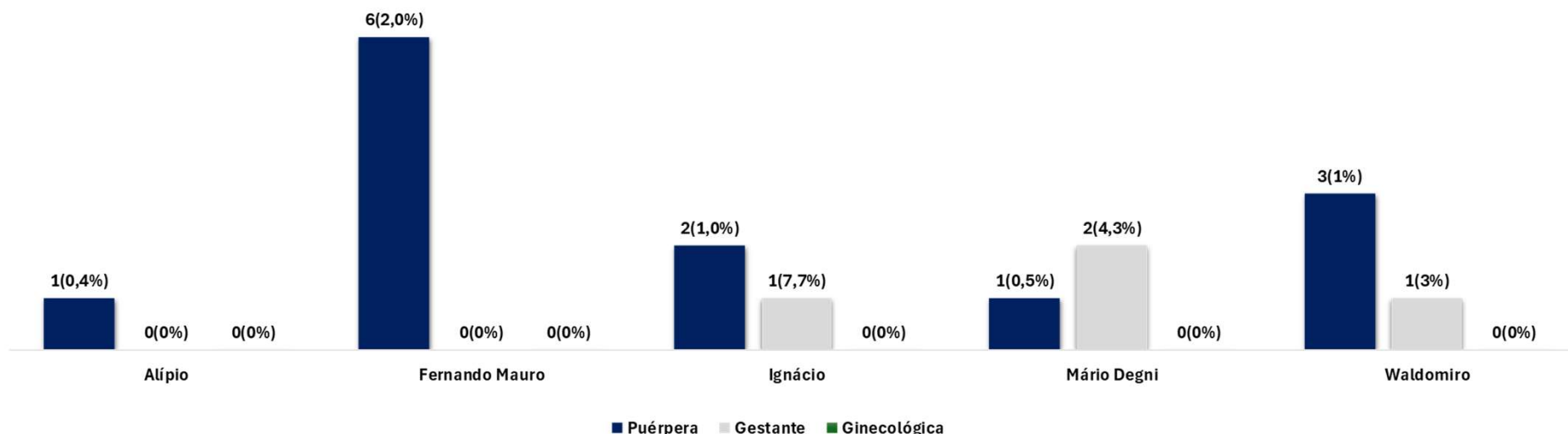
Agosto de 2026

Admissões provenientes da UTI = 17

Puérperas = 13 (76,5%)

Gestantes = 4 (23,5%)

Ginecológicas = 0 (0%)



Observou-se que a maior parte das mulheres admitidas no alojamento conjunto **provenientes da UTI adulto foram puérperas 76,5% (n=13)** 4,8% menor comparado ao mês anterior. Entre **as principais causas de encaminhamento à UTI, destacou-se a Hemorragia Pós Parto 38% (n=6) seguido de Síndrome Hipertensiva Específica da Gestação (SHEG), responsável por 25% dos casos.** Os casos de HPP incluíram 03 HTA e 01 choque hemorrágico. As demais causas, embora menos prevalentes e com ocorrência isolada, incluíram Sepse de foco urinário, Pneumonia, Tromboembolia pulmonar e descompensação cardiopatia. Adicionalmente, a concentração de admissões provenientes de unidades específicas foram nos hospitais Fernando Mauro (n=6) e Waldomiro de Paula (n=4).

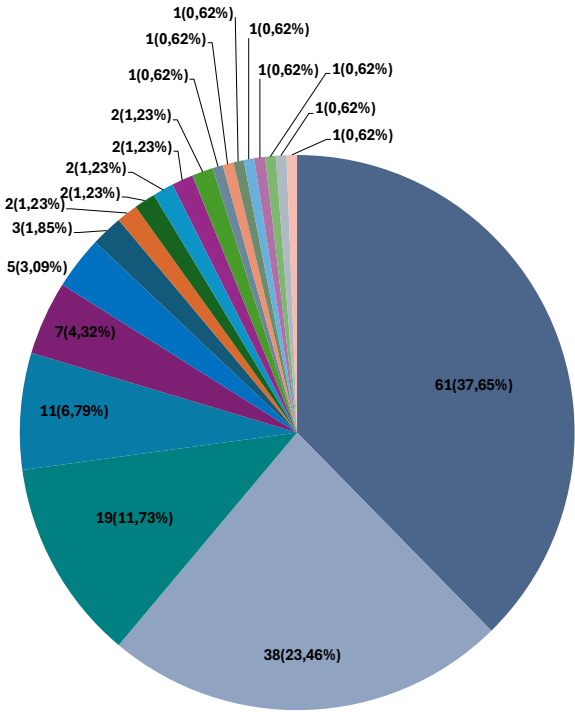
Este indicador monitora **Agravamento Clínico e Mudança de Complexidade Assistencial**. A necessidade de terapia intensiva altera o tempo relativo da internação no DRG e estende o tempo de permanência esperado, devendo ser revisto o risco para a alta considerando os sinais vitais.

Admissão de Gestantes com Condição Patológica no Alojamento Conjunto

Agosto de 2026

N= 162

- Diabetes Mellitus Gestacional
- SHEG
- Outras patologias
- Hiperemese Gravídica
- Trabalho de Parto Prematuro
- Pielonefrite
- Oligoamnio
- ITU
- Cerclagem
- Asma
- Trombofilia
- HIV
- Rotura prematura de membrana
- Sangramento de 1º, 2º, 3º trimestre
- Polidramnio
- Transtornos Mentais
- Anemia Severa
- Pneumonia
- Sepse
- Gravidez Ectópica



Comparativo Histórico: Média de 2026
DMG
31%

Outras patologias *	Qntd	%
Restrição de Crescimento Intra Uterino	3	2%
Sludge	2	1%
Hematoma retroplacentário	1	1%
Dispneia / Restrição de Crescimento Intra Uterino	1	1%
Erisipela MID e Trombose Venosa Profunda	1	1%
Fibromialgia, bronquite asmática e esquizofrenia	1	1%
Autismo e Síndrome de Down	1	1%
Plaquetopenia	1	1%
Enxaqueca	1	1%
Asma	1	1%
1º PO de Ablação à laser de anastomoses placentári	1	1%
Arritmia	1	1%
Trombose Venosa profunda	1	1%
Sintomas Gripais	1	1%
Hipertensão Arterial Crônica	1	1%
Incompetência Istmo-cervical	1	1%
Total	19	12%

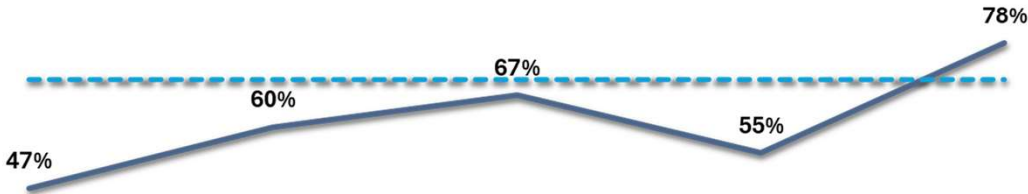
Conforme gráfico acima: A análise dos dados demonstra que a causa de maior internação de gestantes patológicas esta em **Diabetes Mellitus Gestacional** 38% (n=61), 16% maior com relação ao bimestre anterior. Seguida de **Síndrome Hipertensiva Específica da Gestação** 23% (n=38). No grupo classificado como Outras patologias* 12% (n=19), a condição mais frequente foi Restrição de Crescimento Intrauterino 2% (n=3) e Sludge 1% (n=2). Observou-se ainda que os Hospitais que mais admitiram gestantes patológicas foram o Mario Degni (29%) e Fernando Mauro (23%). Das 162 gestantes patológicas internadas, 66% foram acima de 28 semanas.

Este indicador baseia-se no pilar de **Mapeamento de Gravidade e Complexidade (CC e MCC - Complicações e Comorbidades)**. A identificação precisa das patologias de entrada categoriza a paciente no grupo homogêneo de risco e define o Tempo Médio de Permanência previsto pelo DRG (Grupos de Diagnósticos Relacionados).

Uso de Corticoide em Gestantes Patológicas internadas no Alojamento Conjunto

Agosto de 2026

N= 75
n= 45
60%



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mário Degni	Waldomiro
Total de gestantes internadas com indicação para corticoterapia	17	15	3	22	18
Número de gestantes que receberam corticoide	8	9	2	12	14

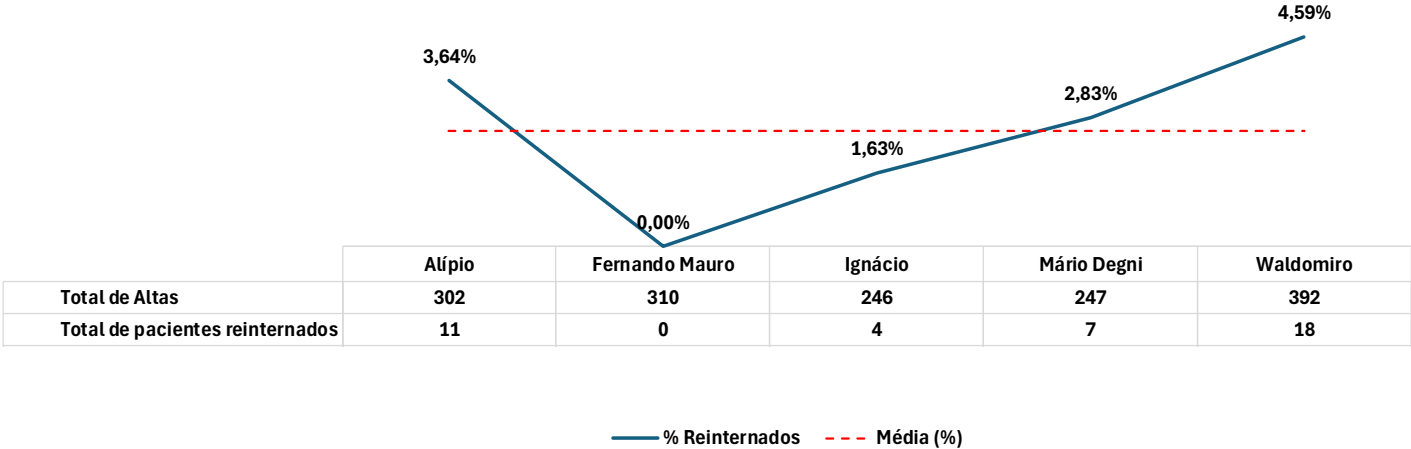
— % Gestantes que receberam corticoide — — — Meta 70%

Conforme gráfico acima: Tivemos 75 gestantes patológicas internadas com indicação para corticoideoterapia (24 a 34 semanas) e 60% (n=45) das gestantes receberam corticoide, 6% maior comparado ao mês anterior, com destaque para o Waldomiro de Paula (78%) e Ignácio Proença de Gouveia (67%). Com relação ao esquema completo, das 45 gestantes que iniciaram corticoide (87%) completaram as 02 doses.

Mulheres Reinternadas no Alojamento Conjunto

Agosto de 2026

N = 1.557
n = 40
 $\bar{X}$ = 2,56%



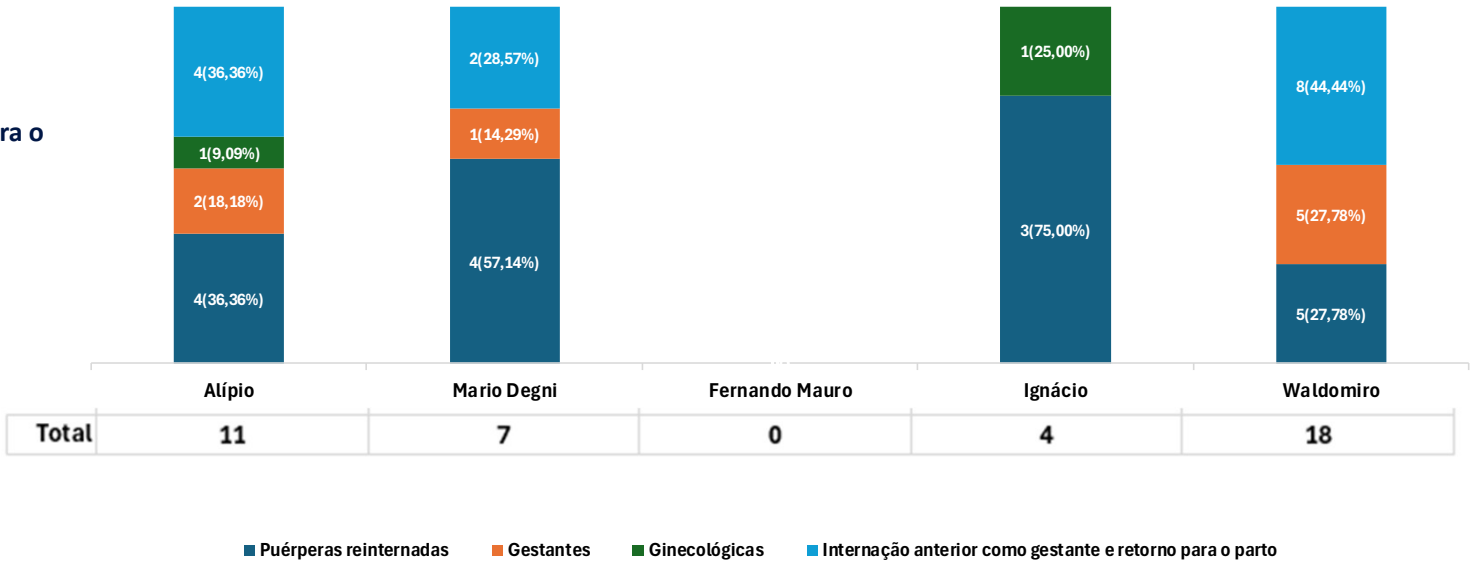
No período analisado, foram registradas 40 reinternações de mulheres no alojamento conjunto, tendo como **principal causa retorno para o parto e nascimento 35%** (n=14), outras comorbidades 25% (n=10) e infecção puerperal 25% (n=10). Dentre as demais comorbidades a maior causa foi Diabetes Mellitus Gestacional (3) seguida de SHEG (2). **O ponto de atenção é referente à reinternação por infecção puerperal** (10), com aumento de 05 casos comparado ao mês anterior, sendo 04 PN e 06 PC. Sendo nos hospitais Waldomiro (n=5), MD (n=3), ACN (n=1). O hospital que mais apresentou pacientes reinternadas foram o Waldomiro de Paula (n=17), Alípio (n=11), Mario Degni (n=7), Ignácio (n=4). O Waldomiro apresentou a maior taxa de retorno para o parto (8). Este indicador equivale a **Taxa de Readmissão Não Planejada (Observada vs. Prevista)** do DRG (Grupos de Diagnósticos Relacionados). O DRG permite diferenciar retornos programados (retorno para parto pós-internação por patologia gestacional) de reinternações por falha na transição ou complicação assistencial (ex: infecção puerperal)

Perfil de Mulheres Reinternadas no Alojamento Conjunto

Agosto de 2026

N = 40
Puérperas Reinternadas = 16 (40%)
Gestantes = 8(20%)
Ginecológicas = 2 (5%)
Internação anterior como gestante e retorno para o parto = 14 (35%)

Colocar o total de cada hospital

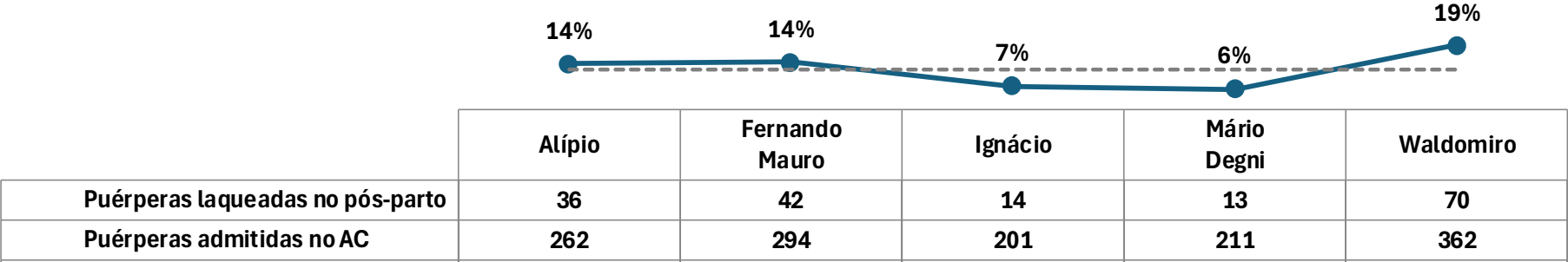


No período analisado, foram registradas 40 reinternações sendo: **40% (n=16)** foram **puérperas reinternadas**, correspondendo o grupo mais frequente, **35% (n=14)** correspondiam a mulheres com **internação anterior como gestante e após retorno para o parto**, **15% (n=6)** foram **gestantes** patológicas, **5% (n=2)** foram pacientes **ginecológicas**.
O hospital **Waldomiro de Paula**: apresentou o maior volume de mulheres reinternadas (n=18), principalmente relacionado a retornos para o parto (8) e puérperas reinternadas (5).
O Hospital Fernando Mauro não apresentou pacientes reinternadas neste período.

Puérpera Admitida no Alojamento Conjunto com Laqueadura no Pós-Parto

Agosto de 2026

N = 1.330
n = 175
 $\bar{X}$ = 12%



Comparativo
Histórico: Média de
2026

13%

De 1330 puérperas admitidas no alojamento conjunto, 179 mulheres estavam com processo de laqueadura completa, dessas 175 foram laqueadas no pós parto conforme expressão da vontade evidenciada em documento de prontuário, totalizando 12% de mulheres laqueadas no período analisado. O **Hospital que mais realizou laqueaduras** no pós parto foram Waldomiro de Paula 19% (n=70), Fernando Mauro 14% (n=42) e Alípio 14% (n=36).

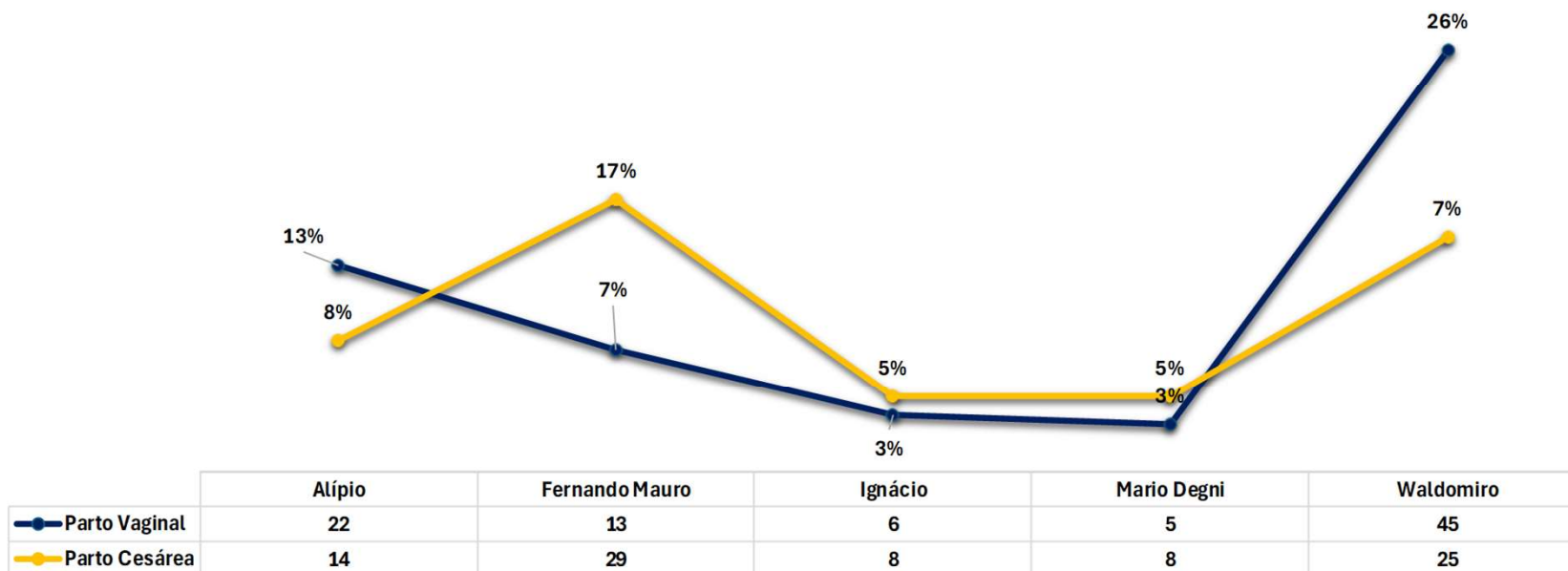
Laqueaduras Realizadas por via de Parto e tempo

Agosto de 2026

N = 1.330

n = 175

$\bar{X}$ = 12%



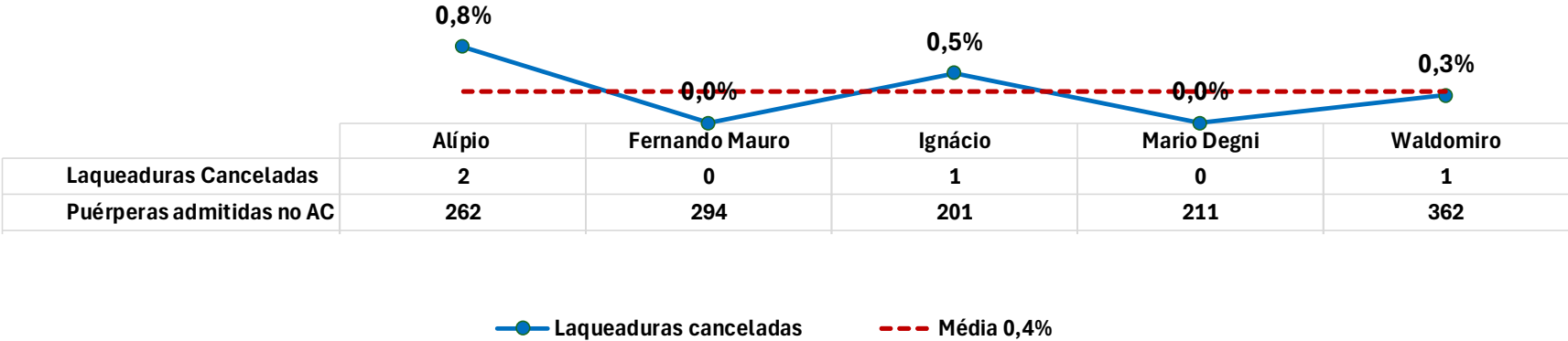
No período analisado, observou-se maior proporção de laqueaduras realizadas foi no **pós-parto vaginal até 48h (52%)** em comparação às realizadas durante **a cirurgia cesariana (48%)**. Destaca-se o desempenho dos **Hospitais Waldomiro de Paula e Alípio Correia Neto** nesse cenário, especialmente na realização do procedimento após parto normal, que exige organização assistencial e logística diferenciadas em relação às laqueaduras realizadas no intraoperatório da cesárea. O Hospital Fernando Mauro apresenta percentual maior de realização de laqueaduras pós cirurgia cesárea comparada aos demais hospitais.

*A indicação de cesariana com o intuito de realizar laqueadura é condenável (Lei nº 14.443/2022)

Puérpera Admitida no Alojamento Conjunto com Laqueadura Cancelada

Agosto de 2026

N = 1.330
n = 4
 $\bar{X}$ = 2%

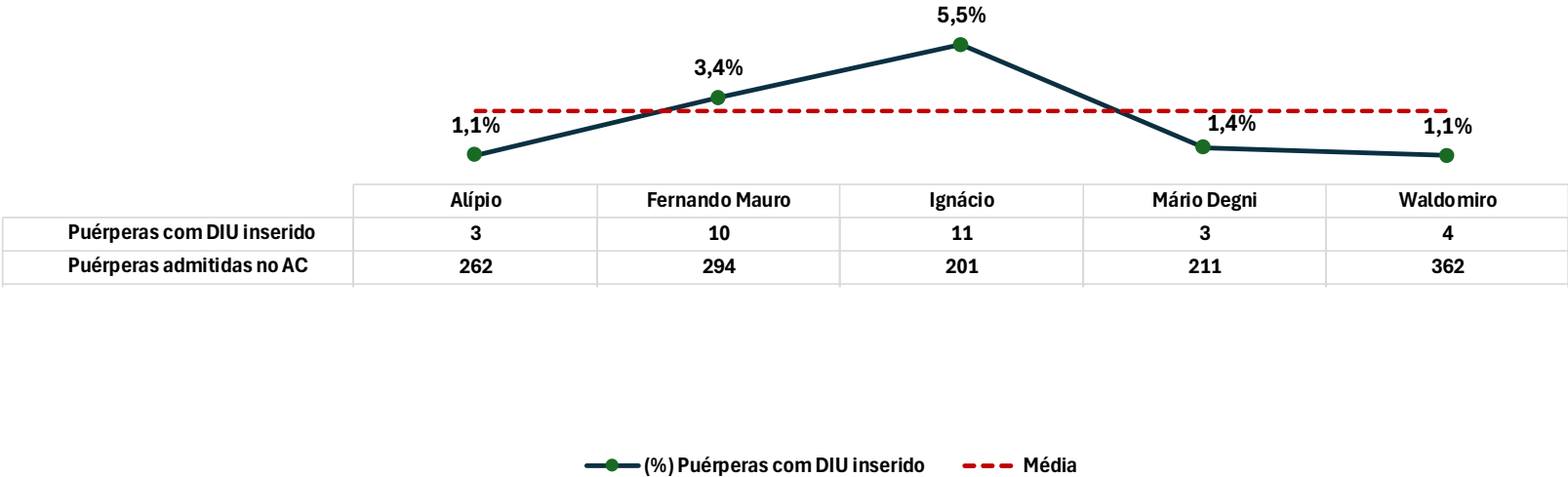


Durante o período foram identificadas 04 laqueaduras canceladas sendo: 04 por desistência materna e 01 por intercorrência materna. A maior parte dos cancelamentos foram no Hospital Alípio Correia Neto (n=2), representando uma taxa de cobertura de 98% entre as mulheres com processo de laqueadura devidamente instruído e com manifestação de vontade formalizada, evidenciando a efetividade do fluxo assistencial relacionado ao planejamento reprodutivo nos alojamentos conjuntos com Parto Seguro.

Puérpera Admitida no Alojamento Conjunto com DIU Inserido no Pós-Parto

Agosto de 2026

N = 1.330
n = 31
 $\bar{X}$ = 2,33%

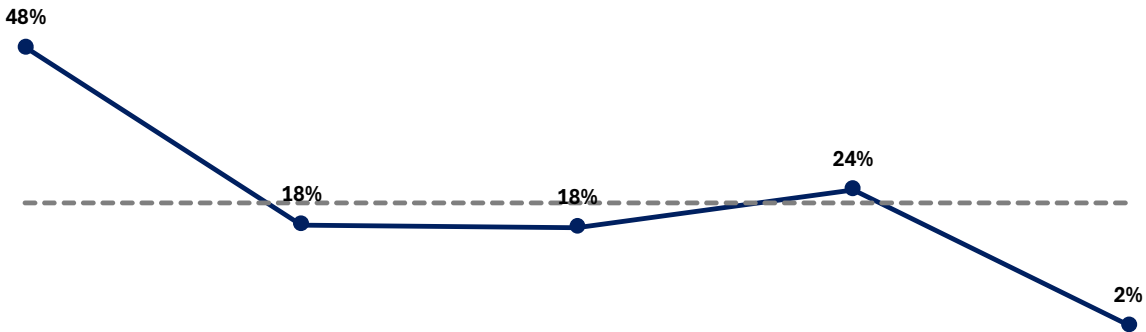


Conforme gráfico acima: No período analisado, foram admitidas 31 mulheres no alojamento conjunto com dispositivos intrauterinos (DIU) inseridos no pós parto, correspondendo a 2% do total de partos. A distribuição entre as unidades demonstra concentração dos procedimentos no **Hospital Ignácio Proença de Gouveia**, que apresentou a maior taxa de inserção (5,5%), seguido do Hospital Fernando Mauro (3,4%).

Puérpera Admitida no Alojamento Conjunto com Uso do Implante Subdérmico

Agosto de 2026

N = 1.330
n = 272
 $\bar{X}$ = 20%



	Alípio	Fernando Mauro	Ignacio	Mário Degni	Waldomiro
Puérperas com uso de Implanon	125	54	36	51	6
Puérperas admitidas no AC	262	294	201	211	362

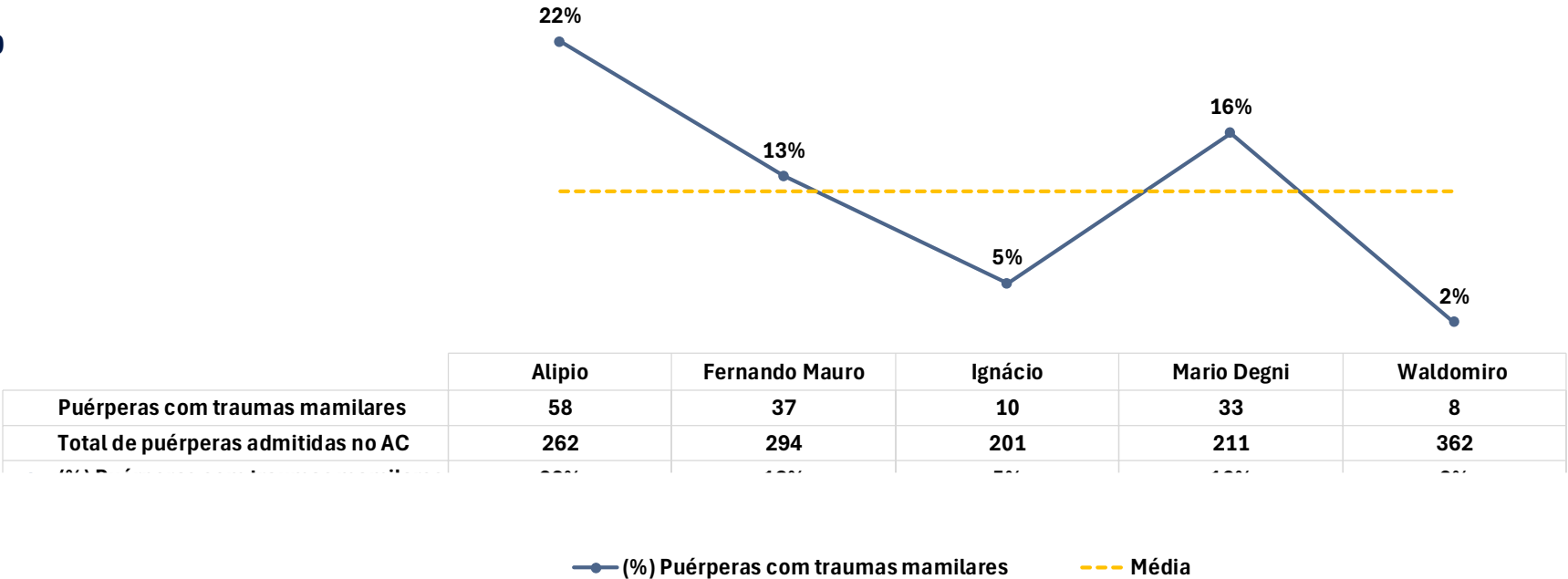
—●— (%) Puérperas com uso de Implanon - - - Média

Foram inseridos 20% (n=272) de implantes subdérmicos no período analisado, 4% menor comparado aos meses anteriores, com destaque para o hospital **Alípio Correia Neto (48%)** e **Mário Degni (24%)**. Estes dados evidenciam uma boa adesão à estratégia de ampliação do acesso a métodos contraceptivos de longa duração no pós-parto imediato, especialmente em unidades com maior volume assistencial. **Ressaltamos que** o SUS foca na inserção do implante subdérmico em mulheres vulneráveis, adolescentes (15-19 anos), pacientes HIV e outras causas com contraindicação a uso de outros métodos.

Puérpera no Alojamento Conjunto com Trauma Mamilar

Agosto de 2026

N = 1.330
n = 146
 $\bar{X}$ = 11%

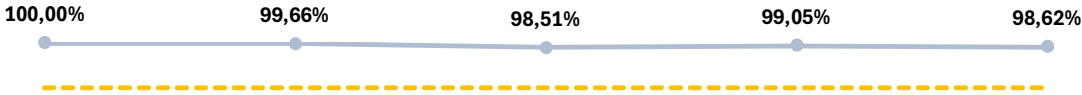


Houve um aumento na identificação de traumas mamilares de 2% comparado ao mês anterior, com destaque para os hospitais Alípio Correia Neto (aumento de 6%), Fernando Mauro (aumento de 13%), Ignácio Proença (aumento de 4%) e Mario Degni (aumento de 1%), **correlacionado a capacitação de traumas mamilares realizada em** de agosto/2026. Não existe na literatura um percentual ideal, porém observa-se uma média de prevalência de traumas mamilares aproximadamente 55,5%, sendo as escoriações a mais frequente, causada pela pega incorreta. Como plano de ação será aplicado uma auditoria de traumas mamilares a partir de setembro/2026. Referência: Qualidade assistencial em aleitamento materno: implantação do indicador de trauma mamilar.

Presença de acompanhante no Alojamento Conjunto

Agosto de 2026

N =1.330
n = 1.319
 $\bar{X}$ = 99,17%



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mário Degni	Waldomiro
Puérperas com acompanhante no AC	262	293	198	209	357
Puérperas admitidas no AC	262	294	201	211	362

—●— (%) Puérperas com acompanhante no AC - - - - Meta 85%

Identificamos **99% de acompanhantes presentes no alojamento conjunto**, conforme determina a Lei Federal nº 11.108/2005 . *A Lei Federal nº 11.108/2005 ("Lei do Acompanhante") garante à gestantes o direito a um acompanhante de livre escolha durante todo o trabalho de parto, parto e pós-parto imediato (10 dias após o parto), reforçando o CAM – Cuidado amigo da mulher, critério global do IHAC

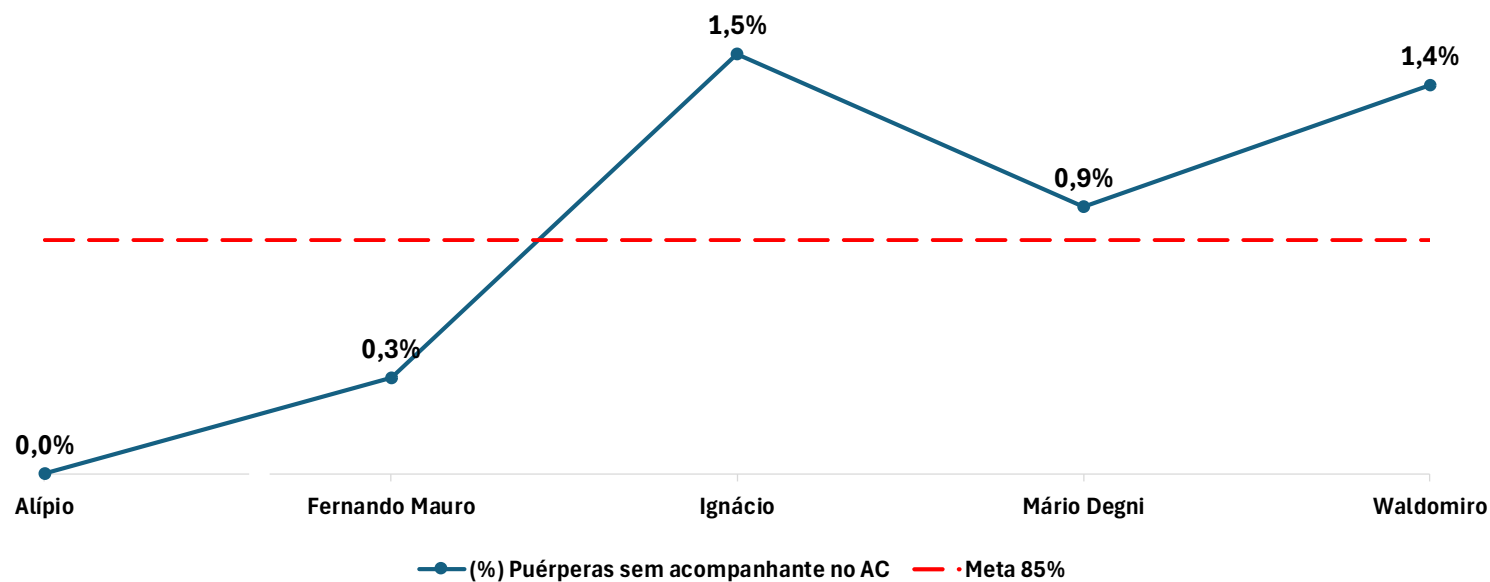
Acompanhante no Alojamento Conjunto – Causas para ausência de acompanhante

Agosto de 2026

N = 1.330

n = 11

$\bar{X} = 0,8\%$



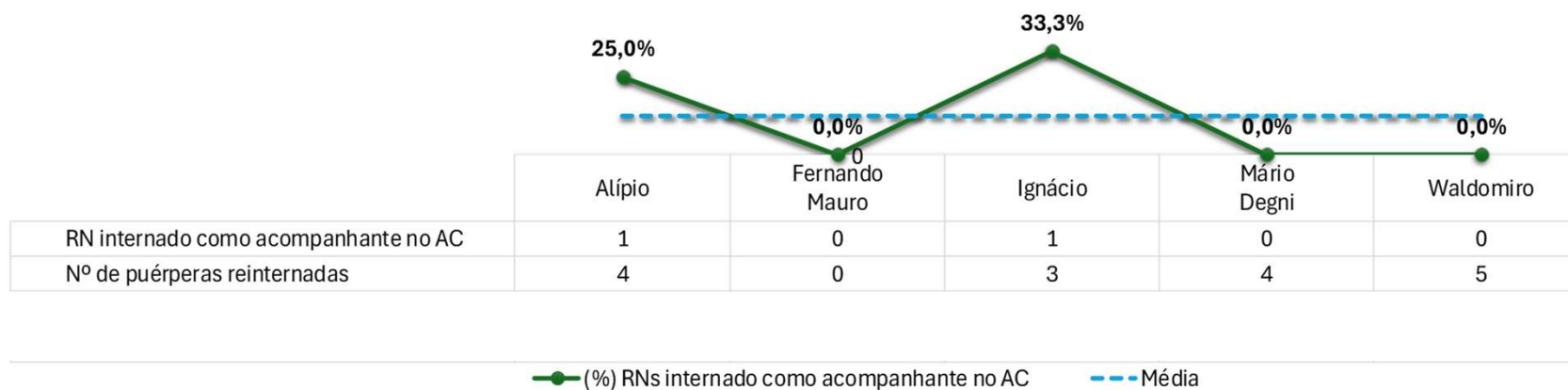
Foram identificadas 11 casos de ausência de acompanhantes no alojamento conjunto, entre os motivos identificados para a não permanência destacaram-se **71% indisponibilidade por compromissos de trabalho**, **14% dificuldade de encontrar pessoas para cuidar dos filhos menores no domicílio**.

O Hospital Alípio Correia Neto se destacou pela presença de 100% dos acompanhantes em alojamento conjunto e as maiores taxas de acompanhantes ausentes foram observadas nos hospitais Fernando Mauro 3,3% (n=10) e Waldomiro de Paula 1,7% (n=16).

RN internado como acompanhante no Alojamento Conjunto

Agosto de 2026

N = 16
n = 2
 $\bar{X} = 12,5\%$

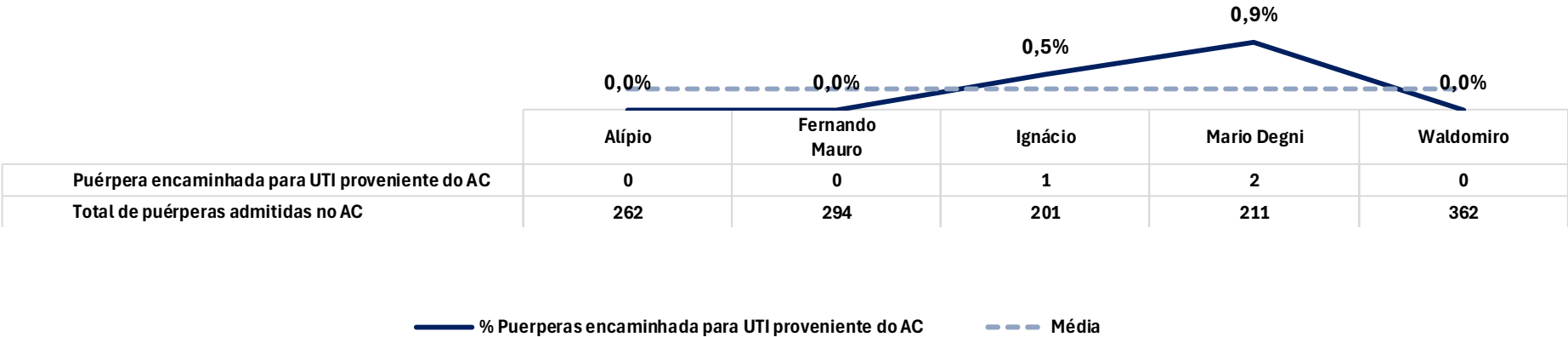


Identificamos no período que 12,5% das puérperas reinternadas no alojamento conjunto permaneceram em alojamento conjunto com seu RN como acompanhante, esta boa prática fortalece principalmente os Passos 5, 7, 8 e 10 da IHAC, e permite que a equipe mantenha as práticas de promoção, proteção e apoio ao aleitamento. O ponto de atenção está nos hospitais Mario Degni e Waldomiro de Paula que apresentou queda significativa neste indicador comparado ao mês anterior, impactando na promoção do aleitamento materno na unidade hospitalar.

Puérperas Encaminhadas à UTI Proveniente do Alojamento Conjunto

Agosto de 2026

N = 1.330
n = 3
 $\bar{X}$ = 1,45%



Conforme gráfico acima: Houveram **03 puérperas encaminhadas a UTI adulto proveniente do AC** durante o período analisado, sendo 02 casos provenientes do hospital Mario Degni por plaquetopenia e suspeita de íleo paralítico e 01 do Waldomiro de Paula por trombo embolia pulmonar. Elas permaneceram na UTI adulto em média 2,7 dias, saindo de alta hospitalar 2 dias após a liberação da UTI.

Este indicador monitora o **Agravamento Clínico e Mudança de Complexidade Assistencial**. A necessidade de terapia intensiva altera o peso relativo da internação no DRG e estende o tempo de permanência esperado. A necessidade de terapia intensiva altera o peso relativo da internação no DRG (Grupos de Diagnósticos Relacionados) e estende o tempo de permanência esperado, devendo ser revisto o risco para a alta considerando os sinais vitais.

Gestante Encaminhada à UTI Proveniente do Alojamento Conjunto

Agosto de 2026

Durante o período analisado, não houve registro de Gestante Encaminhada à UTI Proveniente do Alojamento Conjunto

Paciente Ginecológica Encaminhado à UTI Proveniente do Alojamento Conjunto

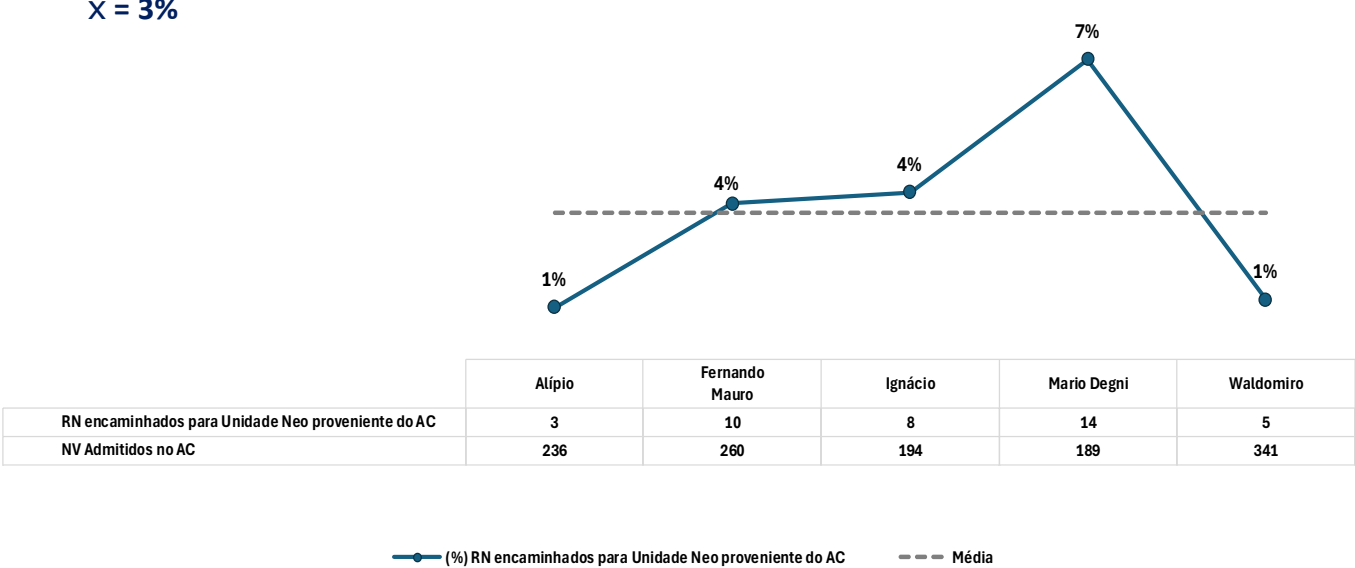
Agosto de 2026

Durante o período analisado, não houve registro de Paciente Ginecológica, encaminhado à UTI Proveniente do Alojamento Conjunto

RN do Alojamento Conjunto Transferido Para a Unidade Neonatal

Agosto de 2026

N = 1.220
n = 40
X̄ = 3%



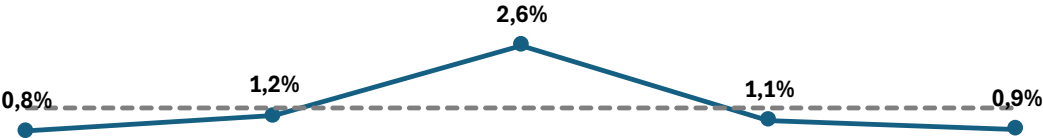
Motivos de Encaminhamento Neonatal	N	%
Tratamento de Sífilis	15	1,2%
Desconforto respiratório	5	0,4%
Entrega Voluntária	1	0,1%
Cianose	1	0,1%
Hipoglicemia Severa	1	0,1%
Fenda Palatina	1	0,1%
Queda	1	0,1%
Síndrome de Moebius?	1	0,1%
Icterícia por Doença hemolítica ABO	1	0,1%
Sepse	1	0,1%
Laringomalacia	1	0,1%
Puérpera encaminhada à UTI	1	0,1%
Vulnerabilidade Social	1	0,1%
Total	40	100

Entre os 1.220 nascidos vivos admitidos no alojamento conjunto, 40 foram encaminhados à Unidade Neonatal, correspondendo a 3% das internações. A principal causa foi **Tratamento de Sífilis** 1,2% (n=15), seguida de **desconforto respiratório** 0,4% (n=5). Os Hospitais **Mário Degni** (7%) e **Ignácio Proença** (4%) concentram o maior número de encaminhamentos, totalizando 22 recém-nascidos. Comparado ao bimestre anterior houve uma diminuição de 29 casos de RNs encaminhados à unidade neonatal. Encaixa-se na avaliação de **Complicações Neonatais Adquiridas**. A intercorrência (como desconforto respiratório ou Sepses) altera a classificação DRG (Grupos de Diagnósticos Relacionados) do recém-nascido e o perfil assistencial da unidade.

RNs da Unidade Neonatal Admitidos no Alojamento Conjunto

Agosto de 2026

N = 1.220
n = 15
 $\bar{X} = 1,2\%$



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni	Waldomiro
RNs admitidos no Alojamento Conjunto provenientes da Unidade Neo (n)	2	3	5	2	3
Nascidos Vivos	236	260	194	189	341

—●— (%) RNs admitidos no Alojamento Conjunto provenientes da Unidade Neo (n) --- Média

Nota-se 1,2% (n=15) dos RNs que inicialmente foram encaminhados a UNN após o parto, foram admitidos no Alojamento Conjunto. Os hospitais **Ignácio Proença (2,6%)** e **Fernando Mauro (1,2%)** apresentam a maior incidência de recém-nascidos (RN) admitidos ao Alojamento Conjunto provenientes da Unidade Neonatal (UNN). Esta boa prática fortalece principalmente o Passo 7 da IHAC. A Transferência oportuna do RN clinicamente estável da Unidade Neonatal para o Alojamento Conjunto, promovendo a redução da separação mãe-bebê e favorecendo a permanência conjunta (Passo 7), a amamentação exclusiva e a manutenção do aleitamento materno (Passo 6), além preparar mãe e RN para a alta, incluindo orientações sobre amamentação e continuidade do apoio (Passo 10).

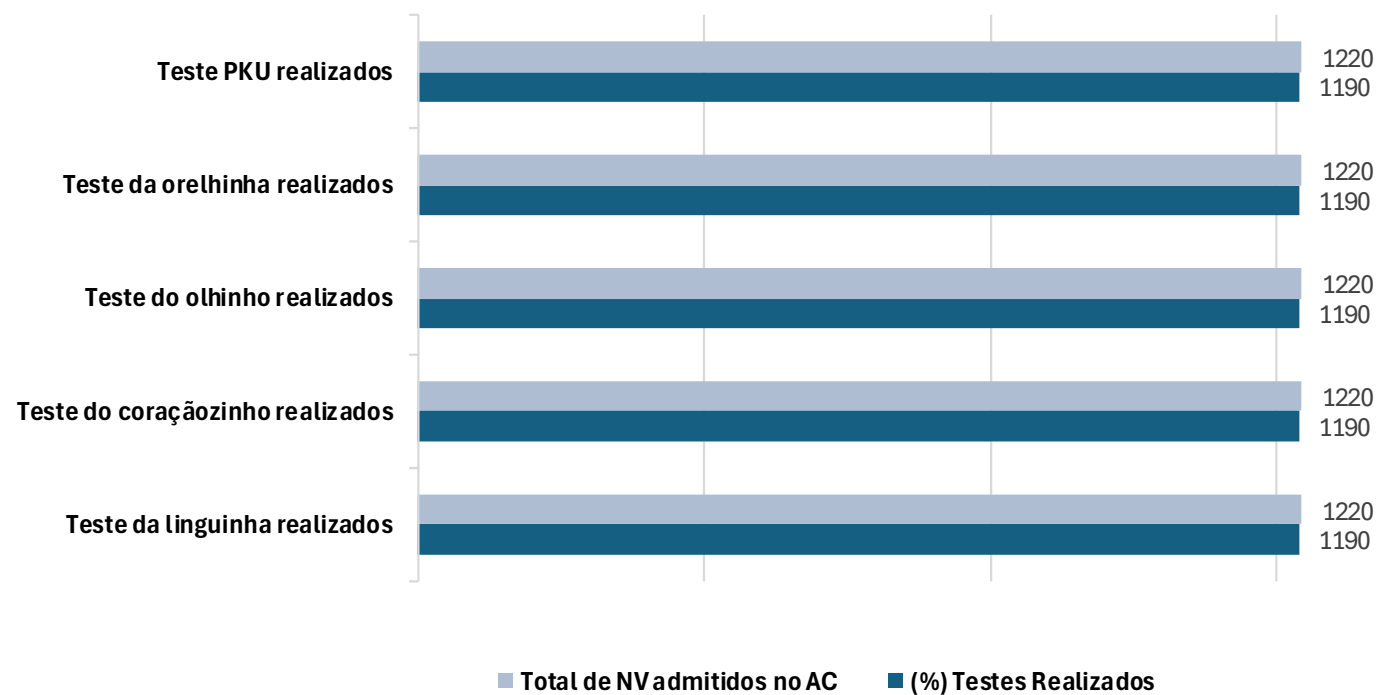
Triagem da Equipe Multiprofissional no Alojamento Conjunto para o RN

Agosto de 2026

N = 1.220

n = 1.190

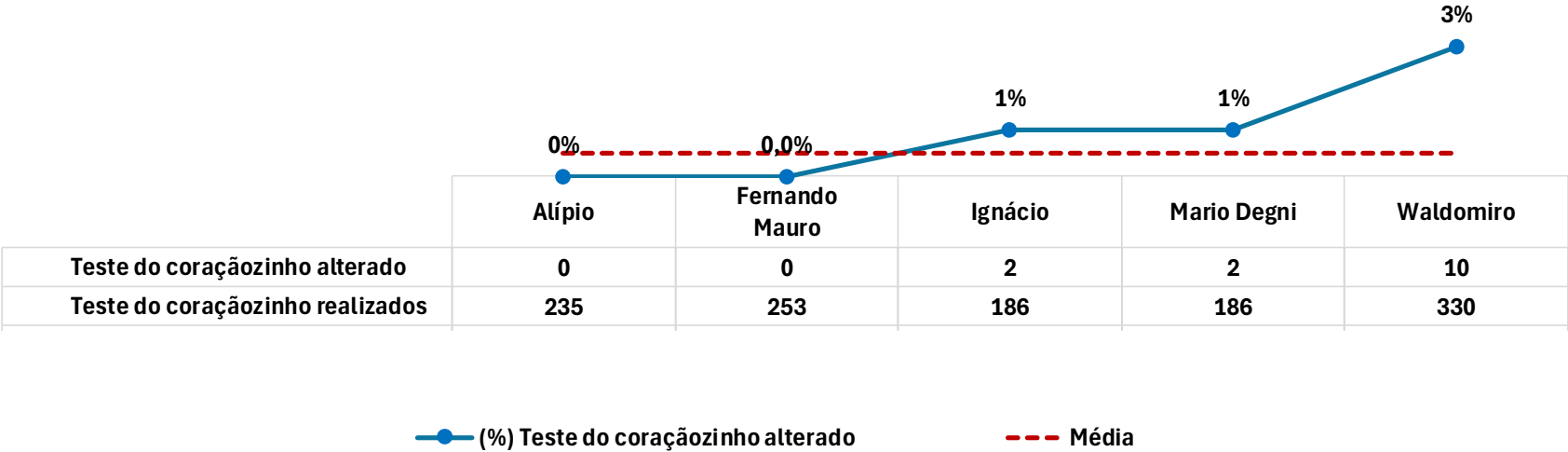
$\bar{X}$ = 98%



Teste do Coração Alterado RN

Agosto de 2026

N = 1.190
n = 14
 $\bar{X}$ = 1%

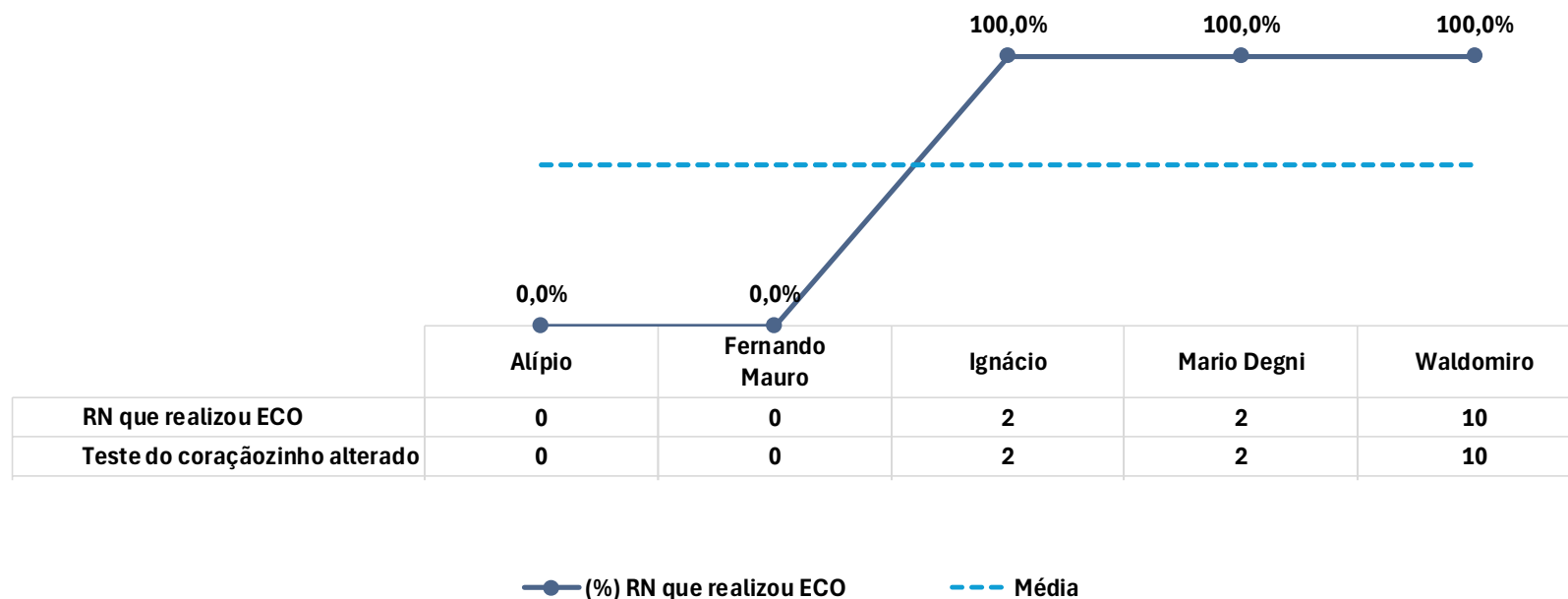


No alojamento conjunto, foram realizados 1.190 testes do coraçãozinho, com 14 resultados alterados, o que representa 1% dos recém-nascidos avaliados. Os resultados alterados indicam a necessidade de investigação imediata para detecção precoce de cardiopatias congênitas críticas. O Hospital Waldomiro de Paula (n=10) concentrou o maior número de alterações, registrando 10 casos no total, correspondentes a aproximadamente 3% dos testes realizados em cada unidades.

RNs no Alojamento Conjunto com o Teste do Coraçãozinho alterado e que Realizam ECO

Agosto de 2026

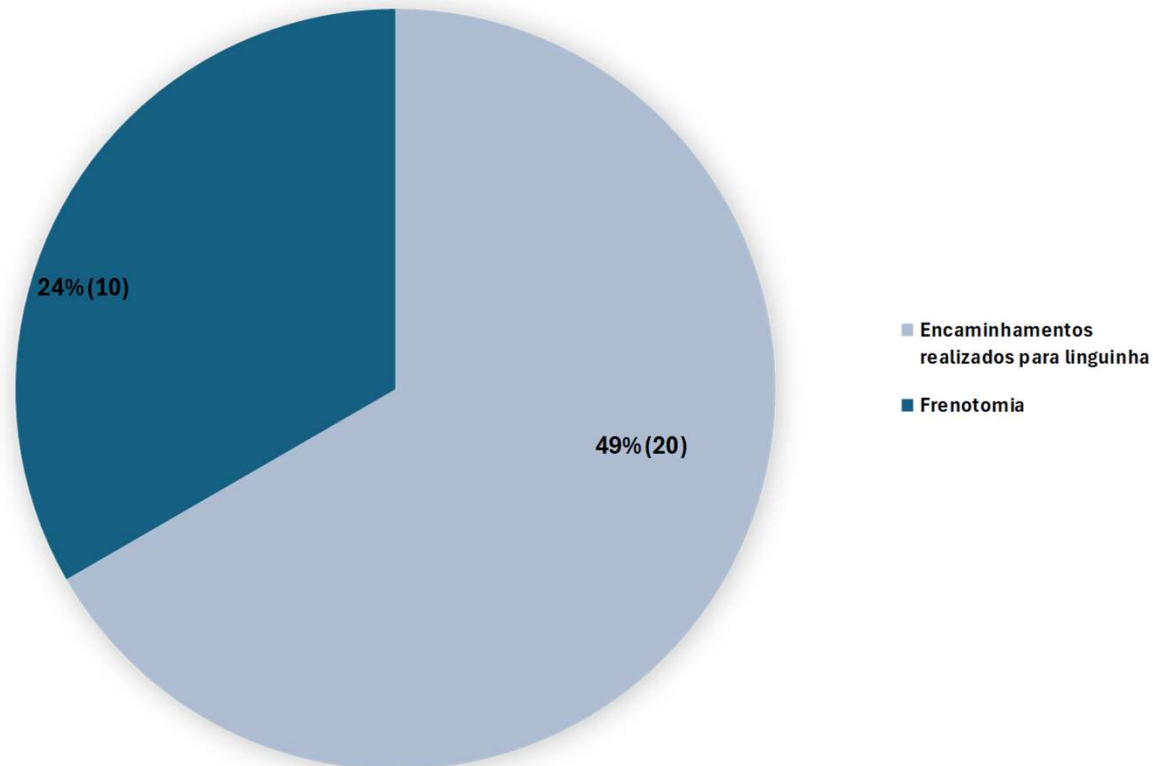
N = 14
n = 14
 $\bar{X} = 100\%$



Todos os Hospitais apresentaram cobertura de 100% na realização de ECO nos RNs com teste do coraçãozinho alterados. O Alípio e Fernando Mauro não apresentaram casos de testes alterados. Os RNs com teste do coração alterado são avaliados pelo cardiologista do programa, foi divulgado entre as equipes do alojamento conjunto o fluxo de acesso para fortalecer as avaliações pelo cardiologista.

Teste Linguinha

Agosto de 2026



Total de testes de
linguinha realizados :
1.197(100%)

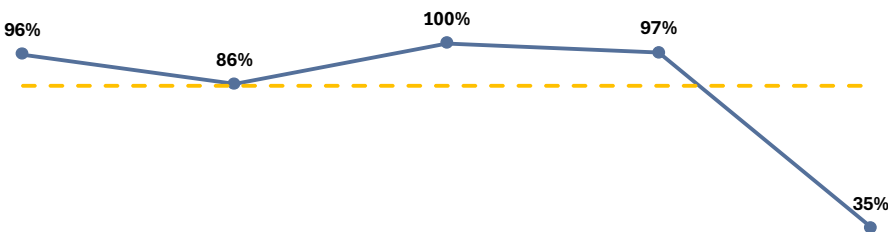
Total de teste de
linguinha
alterado = 41 (3%)

Foram realizados **1.197 testes da linguinha**, destes **3% (n=41) vieram com resultado alterado**. Dos testes alterados 49% (n=20) foram encaminhados para UBS e 24% (n=10) realizaram frenotomia na unidade.

Passo 03 IHAC – Gestante Patológicas ≥ 28 semanas, Internadas que Receberam Orientações do IHAC em Alojamento Conjunto

Agosto de 2026

N = 107
n = 89
X̄ = 83%



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni	Waldomiro
Número de gestantes patológicas >28 semanas internadas que receberam internações do IHAC	25	18	10	29	7
Número de gestantes >28 semanas internadas	26	21	10	30	20

Comparativo

Histórico: Média de 2026

74%

● (%) Número de gestantes patológicas internadas que receberam internações do IHAC

— — Meta 85%

O Passo 3 do IHAC avalia o percentual de gestantes patológicas internadas que receberam orientações da Iniciativa Hospital Amigo da Criança. No consolidado, 89 das 107 gestantes patológicas acima de 28 semanas internadas receberam orientações sobre amamentação, resultando em **83% de orientações**. O ponto de atenção está no hospital Waldomiro de Paula que apresentou queda significativa de 65% necessitando de acompanhamento neste passo, com necessidade de revisão do fluxo interno para registro das orientações. **Os demais hospitais estão acima da meta estabelecida pela OMS (85%), apresentando boas práticas e desempenho nas orientações**, cumprindo os requisitos do passo 3. Para fortalecer este passo será encaminhado às unidades de Alojamento Conjunto com Parto Seguro pela Coordenação Geral o **impresso ROG** – Roteiro de orientação às gestantes para compor o sistema SGH.

Passo 06 IHAC – Tipo de Alimentação dos Recém-nascidos no Alojamento Conjunto

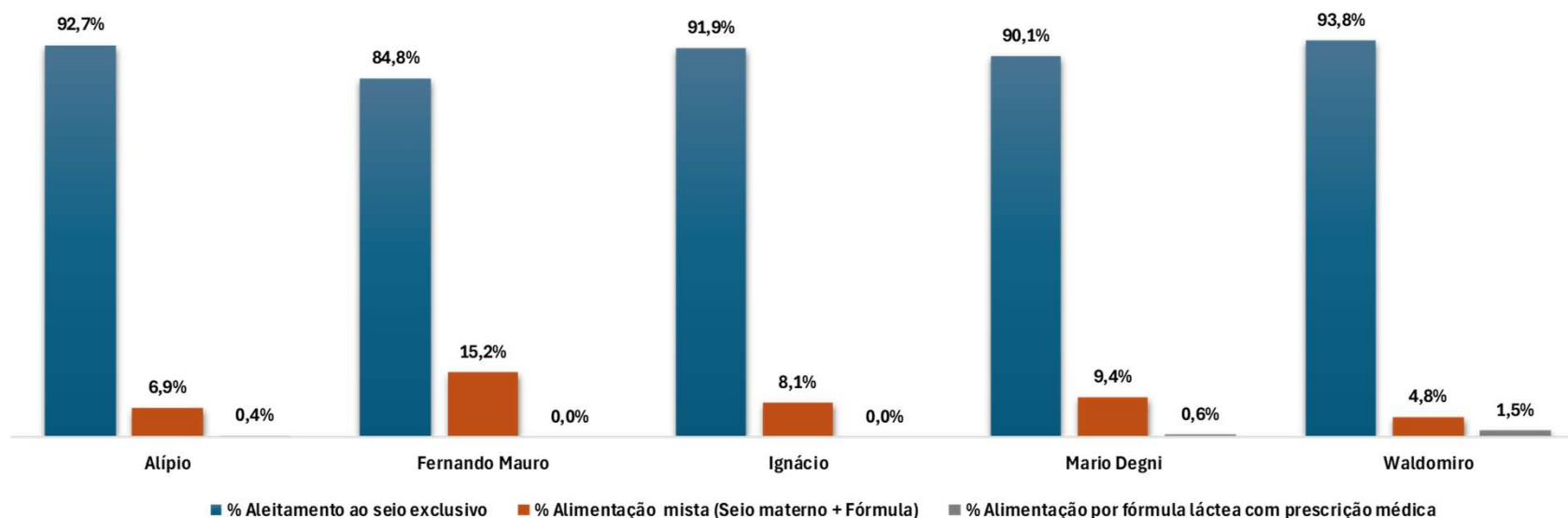
Agosto de 2026

N = 1.176

Aleitamento exclusivo = 1.068 (91,4%)

Alimentação mista = 103 (8,6%)

Alimentação por fórmula = 7 (0,6%)



Comparativo
Histórico: Média
de 2026

87%

Esse indicador demonstra forte aderência às práticas de promoção do aleitamento materno e consolidação dos princípios do IHAC. O **Hospital Waldomiro de Paula** apresentou o maior índice de aleitamento materno exclusivo e consequentemente menor índice de uso de fórmula láctea, seguido do **Hospital Alípio Correia Neto**. A maioria dos hospitais apresentaram indicadores acima de 85% conforme preconizado pela OMS. O Ponto de atenção está no Fernando Mauro que apresentou uma queda de 2% no aleitamento materno exclusivo e consequentemente aumento de 2% no uso de fórmulas. Os hospitais Alípio Correia Neto reduziram o uso de fórmulas em 6%, Ignácio redução de 4%, Waldomiro redução de 2%, comparado ao mês anterior.

Fonte: Relatório Gerencial Alojamento Conjunto, Parto Seguro à Mãe Paulistana - CEJAM 2026

Indicador Monitorado Mensalmente e Anualmente

Meta: 85% estabelecida pelo IHAC (OMS)

Passo 06 IHAC – Uso de Fórmula no Alojamento Conjunto SEM razões aceitáveis

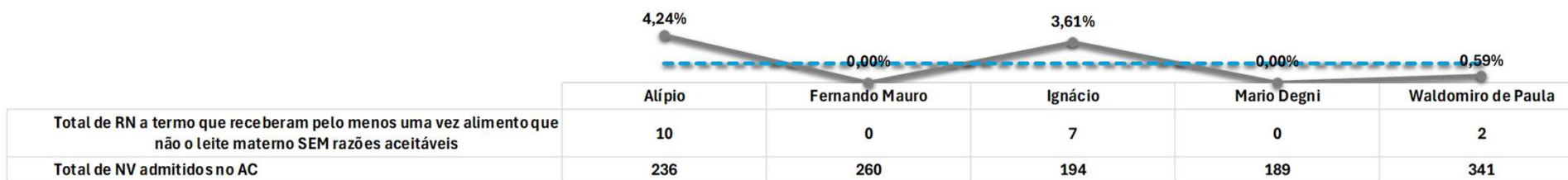
Agosto de 2026

N = 1.220

n = 19

$\bar{X}$ = 2%

Motivo	%
Sem Colostro	16%
RN com meconio ausente	11%
Policitemia	11%
Baixo de Peso	5%
Puérpera recebendo transfusão	5%
Perda de Peso	5%
RN com dificuldade de pega	5%
Hipernatremia	5%
Tremores, irritabilidade do RN	5%
Uso de maconha, resistência a amamentar	5%



Comparativo
Histórico: Média de
2026

2%

— (%) Total de RN a termo que receberam pelo menos uma vez alimento que não o leite materno SEM razões aceitáveis

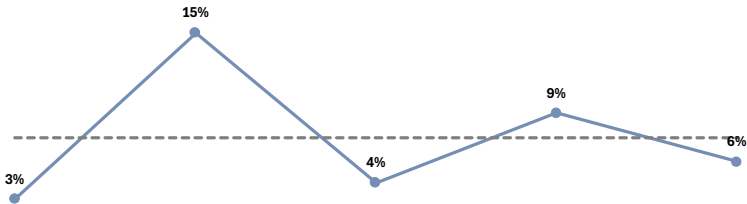
--- Média

A justificativa para uso de fórmula láctea que mais sobressaiu foi 16% por **ausência de colostro**, seguido de 11% de **ausência de mecônio e policitemia**. Houve uma queda de 36% nas justificativas de uso de fórmula por perda de peso ponderal e dificuldade de sucção, fortalecendo o manejo ao aleitamento materno. Os hospitais que mais fizeram uso de fórmula sem razões aceitáveis foi o hospital Alípio Correia Neto com 4,2% (n=10). O Fernando Mauro, embora tenha um índice maior de uso de fórmulas nenhuma delas foi por razões não aceitáveis.

Passo 06 IHAC – Uso de Formula no Alojamento Conjunto POR razões aceitáveis

Agosto de 2026

N = 1.220
n = 89
 $\bar{X}$ = 7%



	ALÍPIO CORREIA NETO	FERNANDO MAURO	IGNACIO PROENÇA DE GOUVEA	MARIO DEGNI	WALDOMIRO
Total de RN a termo que receberam pelo menos uma vez alimento que não o leite materno POR razões aceitáveis descritas no protocolo	7	38	8	17	19
Total de NV admitidos no AC	236	260	194	189	341

Número de RN com uso de fórmulas por prescrição médica de horário ou pelo menos uma vez POR razões médicas	N	%
Dextro abaixo de 45mg/dl após 06 horas de vida	45	51%
Causa Materna: Solicitação Materna	20	22%
Causa Materna: Mãe HIV /HTLV Positivo	7	8%
Causa Materna: Procedimento Cirurgico	6	7%
Causa Materna: Mãe ausente (UTI adulto)	5	6%
35mg/dL após as primeiras 4h de vida	3	3%
Mãe usuária de drogas endovenosas	2	2%
Causa Materna: Relactação	1	1%
Causa do RN: Hipoglicemia assintomática abaixo de 25mg/dL nas primeiras 4h de vida	0	0%
RN portador de doenças metabólicas raras	0	0%
Mãe em uso de medicamentos como antimetabólitos, iodo radioativo	0	0%
Outras causas do RN	0	0%
Total	89	

—●— % RN a termo que receberam pelo menos uma vez alimento que não o leite materno POR razões aceitáveis descritas no protocolo
--- Média

Comparativo Histórico:
Média de 2026

10%

A análise aponta que, a maior causa de uso de fórmula durante este período foi por **Glicemia capilar abaixo de 45mg/dl após 06 horas de vida** (n=45) 51%, seguida de Solicitação Materna (n=20) 22%. Segundo a OMS, recomenda-se esgotar todas as alternativas antes de recorrer à prescrição de fórmulas, como: Acolhimento e apoio emocional, Avaliação da pega e sucção, manejo dos traumas mamilares, aumento da produção do leite através da extração manual beira leito, oferta do leite cru extraído beira leito.. O Hospital que mais apresentou uso de fórmula por razões aceitáveis estabelecidas pela OMS foi o **Fernando Mauro (15%) e Mario Degni (9%)**. O Hospital com destaque em **redução de uso de fórmula esta no Ignácio Proença** com redução de 5% e Alípio com redução de 6%.

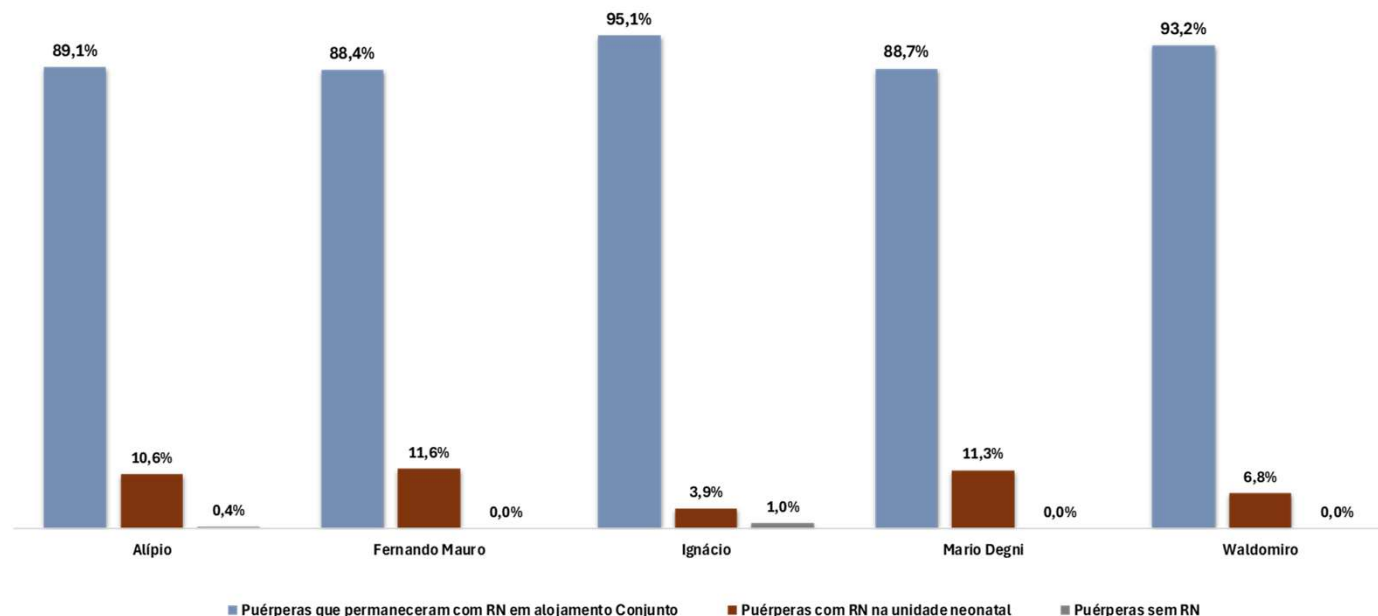
Passo 07 IHAC – Binômios em Alojamento Conjunto

Agosto de 2026

N = 1.342

Puérperas que permaneceram com RN em Alojamento conjunto = 1.220 (90,9%)
Puérperas com RN na unidade Neonatal = 119 (8,9%)
Puérpera sem RN = 3 (0,2%)

Comparativo
Histórico:
Média de 2026
90%



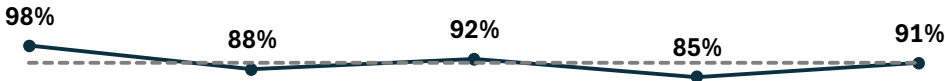
Na análise específica por unidade, nota-se que os hospitais **Fernando Mauro e Mario Degni** apresentam a maior incidência de recém-nascidos (RNs) encaminhados à UTI Neonatal (UNN) logo após o nascimento. Contudo, essas instituições demonstram um fluxo eficiente de cuidado contínuo: aproximadamente 1,2% desses RNs retornam ao AC provenientes da UNN logo após a estabilização clínica, conforme apresentado anteriormente (slide 26).

Essa dinâmica reforça ativamente o Passo 7 da Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC). O cumprimento do passo 7 é uma boa prática clínica que promove a consolidação do aleitamento materno e atua como fator de proteção, reduzindo as taxas de infecções hospitalares, o risco de desmame precoce e a mortalidade infantil, além de fortalecer a alta hospitalar.

Passo 08 IHAC – Alta em Aleitamento Materno Exclusivo no Alojamento Conjunto

Agosto de 2026

N = 1.220
n = 1.108
 $\bar{X}$ = 91%



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni	Waldomiro de Paula
Total de RN a termo de alta hospitalar em aleitamento materno exclusivo	231	229	179	160	309
Total de NV admitidos no AC	236	260	194	189	341

—●— (%) RN a termo de alta hospitalar em aleitamento materno exclusivo
--- Meta 85%

Comparativo
Histórico:
Média de
2026

90%

A taxa de **alta em aleitamento materno exclusivo (AME) no alojamento conjunto** alcançou 91%, indicando um desempenho favorável e alinhado às metas recomendadas para a promoção do aleitamento materno. Este indicador está fortemente correlacionado à permanência do binômio em alojamento conjunto, identificação e manejo dos traumas mamilares. Todos os hospitais apresentaram taxas similares no desenvolvimento deste indicador, estando acima da meta preconizada pela OMS (85%), com destaque para o **hospital Alípio Correia Neto (98%)**.

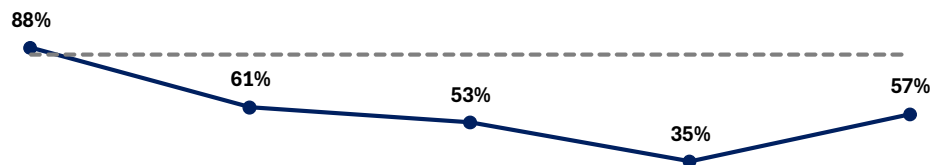
Passo 08 IHAC – Alta em Aleitamento Materno Exclusivo Após Uso de Fórmula Láctea Pelo Menos Uma Vez

Agosto de 2026

N = 131

n = 86

$\bar{X}$ = 66%



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni	Waldomiro de Paula
Total de RNs que fizeram uso de fórmulas lácteas pelo menos uma vez	17	38	15	17	21
Total de RNs que saíram de alta em aleitamento materno exclusivo após uso de fórmula láctea	15	23	8	6	12

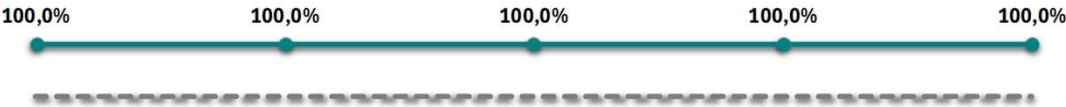
● % de RNs saíram de alta hospitalar em Aleitamento Materno Exclusivo após uso de fórmula láctea pelo menos uma vez
 --- Meta 85%

Apesar de 9% dos recém-nascidos terem recebido fórmula infantil pelo menos uma vez durante o período de internação, **observou-se que 59% (n=64) receberam alta hospitalar em Aleitamento Materno Exclusivo (AME)**. Este dado demonstra uma notável capacidade de recuperação e promoção do aleitamento por parte das equipes, mesmo diante de eventuais intercorrências, com destaque para o **grande empenho e sucesso do Hospital Alípio Correia Neto** neste indicador. Em relação ao uso de substitutos do leite materno, o **Hospital Alípio Correia Neto destaca-se por utilizar o menor percentual de fórmula durante a internação (8%) em comparação aos demais hospitais**, com maior percentual de recuperação para o aleitamento materno (88%).

Passo 09 IHAC – Percentual de RNs que não utilizaram bicos artificiais, chupetas e mamadeiras

Agosto de 2026

N = 1.220
n = 1.220
 $\bar{X}$ = 100%



Comparativo
Histórico: Média de
2026

100%

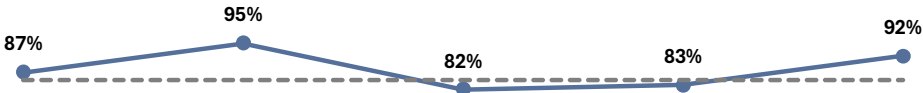
	ALIPIO CORREIA NETO	FERNANDO MAURO	IGNACIO PROENÇA DE GOUVEA	MARIO DEGNI	WALDOMIRO DE PAULA
Total de NV admitidos no AC	236	260	194	189	341
RNs que não fizeram uso de bicos artificiais	236	260	194	189	341

—●— %
- - - Meta 85%

Passo 10 IHAC – Percentual de Puérperas que Participaram de Grupos de Alta no Alojamento Conjunto

Agosto de 2026

N = 1.497
n = 1.327
 $\bar{X}$ = 89%



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni	Waldomiro de Paula
Número de puérperas que participaram de grupos de alta	263	296	202	206	360
Total de puérperas de alta no período	302	310	246	247	392

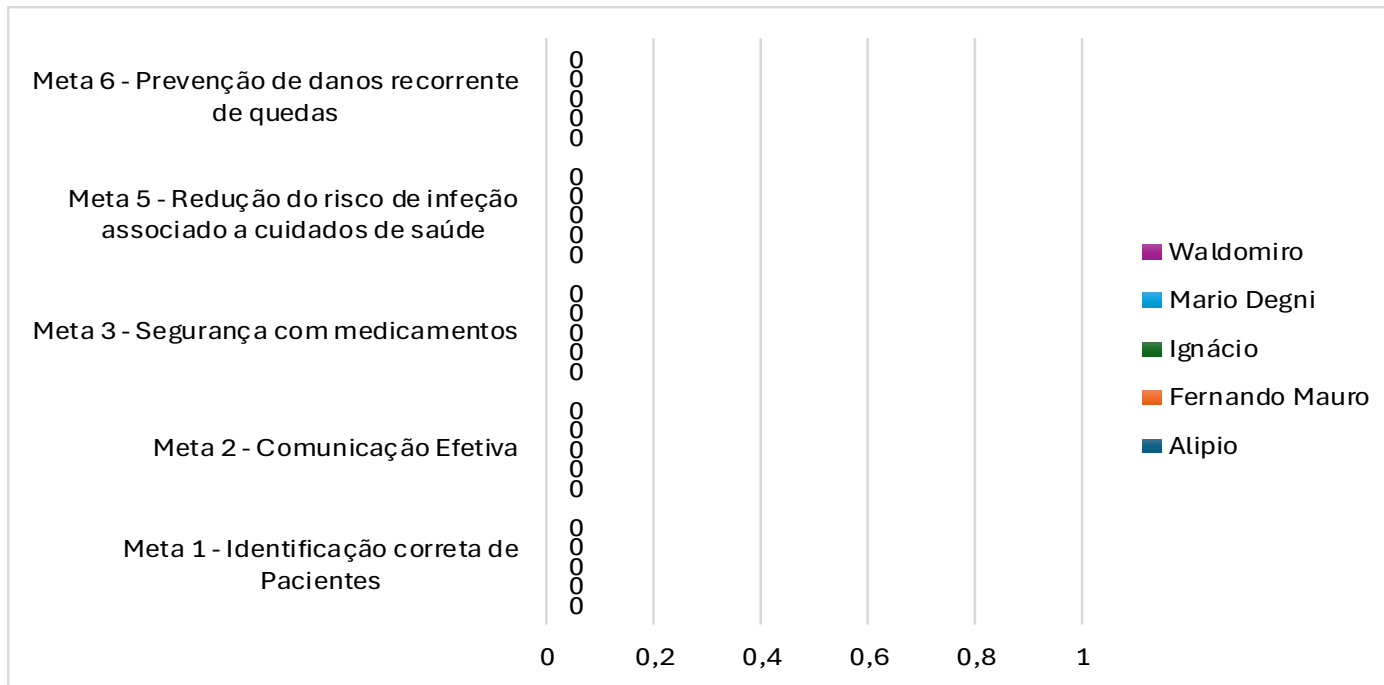
Comparativo
Histórico: Média de 2026
90%

—●— (%) Número de puérperas que participaram de grupos de alta - - - Meta 85%

A participação de 89% das puérperas no grupo de alta demonstra forte adesão às ações educativas ofertadas e reflete boa organização do fluxo assistencial no alojamento conjunto. O resultado é considerado muito positivo, pois amplia o acesso à orientação padronizada, fortalece a autonomia materna e contribui para a continuidade do cuidado no domicílio. Com maior destaque para os hospitais **Fernando Mauro (95%)** e **Waldomiro de Paula (92%)** de puérperas orientadas.

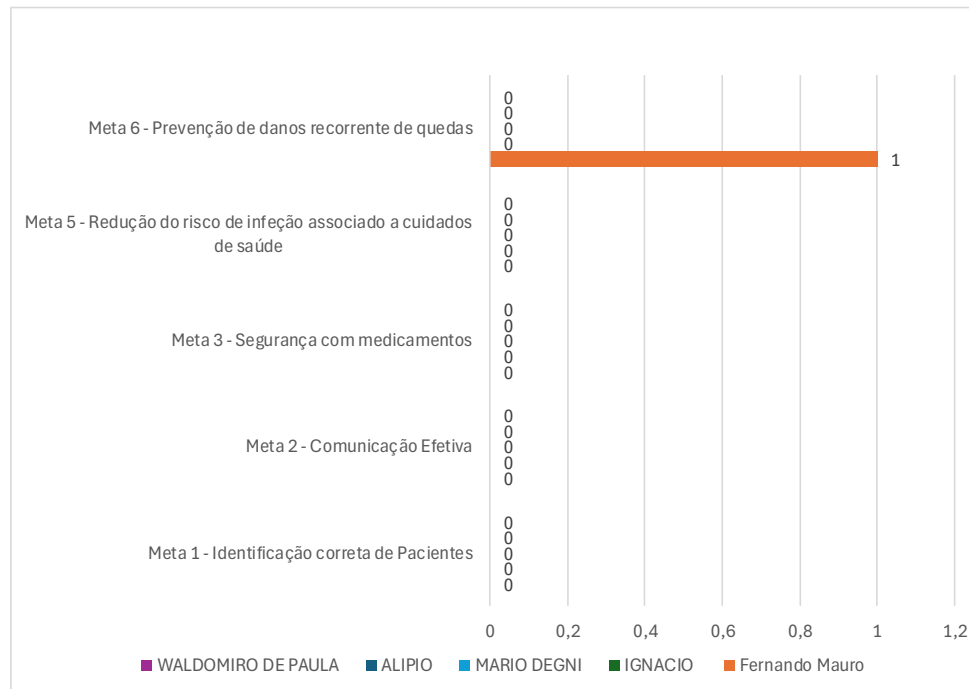
Meta de Segurança do Paciente Mulher

Agosto de 2026



Não houveram ocorrências envolvendo meta de segurança do paciente com relação à puérperas, gestantes ou pacientes ginecológicas dentro do período analisado.

Meta de Segurança do Paciente em RN Agosto de 2026



A análise evidência que **99% dos registros demonstram conformidade com as metas de segurança**. A **ocorrência pontual** registrada deve ser interpretada como uma **oportunidade de reforço das ações educativas e preventivas**, sem comprometer a excelência do conjunto, destacando que a **comunicação e o registro das não conformidades**, mesmo que isoladas, são indicativos claros de que **a cultura de segurança do paciente está consolidada** nas unidades.

O evento ocorreu no hospital **Fernando Mauro**. Um RN sofreu queda após escorregar do colo da mãe que estava sonolenta. O hospital possui rotina da enfermagem instituída porém, existe a barreira referente ao uso do impresso devido restrição de papel na unidade.

Correspondem às **Condições Adquiridas no Hospital no DRG** (Grupos de Diagnósticos Relacionados), permitindo monitorar eventos adversos evitáveis durante a internação.

Consolidado Desempenho IHAC por Hospital

Agosto de 2026

Passos	Passo 03 IHAC (orientações as gestantes)	Passo 06 (Aleitamento Materno exclusivo)	Passo 07 (Binômio em Alojamento conjunto)	Passo 08 (Amamentar sob livre demanda)	Passo 09 (Não uso de bicos artificiais)	Passo 10 IHAC (grupo de alta)
Alípio	96%	93%	89%	98%	100%	89%
Fernando Mauro	86%	85%	88%	88%	100%	88%
Ignácio	100%	92%	95%	92%	100%	95%
Mario Degni	97%	90%	89%	85%	100%	89%
Waldomiro	35%	94%	93%	91%	100%	93%

* Passos 1 e 2: Administrativo

** Passo 4: Centro Obstétrico

Meta: 85% estabelecida pelo IHAC (OMS)

Indicadores Quantitativos

Agosto de 2026

Quantitativos	HM Prof. Dr. Alípio Correa Netto	HM Dr. Fernando Mauro Pires da Rocha	HM Dr. Ignácio Proença de Gouvêa	HM Prof. Mario Degni	HM Waldomiro de Paula
%Mulher Admitida no Alojamento Conjunto Proveniente do Centro Obstétrico PSGO	99,7%	98,1%	98,8%	98,9%	99,0%
%Mulher Admitida no Alojamento Conjunto Proveniente da UTI adulto	0,3%	1,9%	1,2%	1,1%	1,0%
%Gestante Patológica Admitida no Alojamento Conjunto	12,2%	9,0%	5,3%	17,4%	8,6%
%Mulheres Reinternadas no Alojamento Conjunto	3,6%	0,0%	1,6%	2,8%	4,3%
%Puérpera Admitida no Alojamento Conjunto com Laqueadura no Pós-Parto	13,7%	14,3%	7,0%	6,2%	19,3%
%Gestante Patológica encaminhada a UTI	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,8%
%Paciente Ginecológica Encaminhada a UTI Proveniente do Alojamento Conjunto	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
%Puérpera Encaminhada a UTI	0,0%	0,0%	0,5%	0,9%	0,0%
%RN proveniente do Alojamento Conjunto transferido para a unidade Neonatal	1,3%	3,8%	4,1%	7,4%	1,5%
% RN admitido no Alojamento Conjunto proveniente da Unidade Neonatal	0,8%	1,2%	2,6%	1,1%	0,9%
%Triagem Neonatal da Equipe multiprofissional realizadas no Alojamento Conjunto para o RN	99,6%	97,3%	95,9%	98,4%	96,8%
%Teste do coração alterado RN	0,0%	0,0%	1,1%	1,1%	3,0%
% Teste de linguinha alterado	3,8%	4,5%	3,1%	2,3%	3,2%
% Teste de linguinha alterados encaminhados para UBS	100,0%	63,6%	0,0%	100,0%	0,0%
% Teste de linguinha alterados realizados frenotomia	0,0%	36,4%	100,0%	0,0%	100,0%
%Laqueaduras pós parto realizadas	13,7%	14,3%	7,0%	6,2%	19,3%
%Puérperas admitidas no AC com DIU pós placentário	1,1%	3,4%	5,5%	1,4%	1,1%
%Puérperas com implante intradérmico	47,7%	18,4%	17,9%	24,2%	1,7%
%Acompanhante no Alojamento Conjunto	100,0%	99,7%	98,5%	99,1%	98,6%
% Gestantes patológicas internadas (24 a 34 semanas) que iniciaram corticoterapia	47,1%	60,0%	66,7%	54,5%	77,8%
% Gestantes patológicas internadas (24 a 34 semanas) que receberam 02 doses de corticoterapia	87,5%	100,0%	100,0%	91,7%	71,4%

Indicadores Qualitativos

Agosto de 2026

Qualitativos	HM Prof. Dr. Alípio Correa Netto	HM Dr. Fernando Mauro Pires da Rocha	HM Dr. Ignácio Proença de Gouvêa	HM Prof. Mario Degni	HM Waldomiro de Paula
%Queda de Mulher no Alojamento Conjunto	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
%Queda de RN no Alojamento Conjunto	0,0%	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%
%Puérpera do Alojamento Conjunto com Trauma Mamilar	22,1%	12,6%	5,0%	15,6%	2,2%
% Laqueduras pós Parto Vaginal	61,1%	31,0%	42,9%	38,5%	64,3%
% de Laqueduras pós cirurgia cesareana	38,9%	69,0%	57,1%	61,5%	35,7%
%Passo 03 IHAC Alojamento Conjunto: Gestantes patológicas internadas que receberam orientações do IHAC no Alojamento Conjunto	96,2%	85,7%	100,0%	96,7%	35,0%
%Passo 6: RNs em aleitamento materno exclusivo	91,5%	81,5%	88,1%	81,5%	92,4%
%Passo 6 IHAC: RNs que receberam pelo menos uma vez alimento que não o leite materno (fórmula infantil, água ou outros fluídos) POR razões médicas aceitáveis para substituição do leite materno (OMS) documentados	3,0%	14,6%	4,1%	9,0%	5,6%
%Passo 6 IHAC: RNs que receberam pelo menos uma vez alimento que não o leite materno (fórmula infantil, água ou outros fluídos) SEM razões médicas aceitáveis para substituição do leite materno (OMS) documentados	4,2%	0,0%	3,6%	0,0%	0,6%
%Passo 07: Binômios em alojamento conjunto	89,1%	88,4%	95,1%	88,7%	93,2%
%Passo 08 IHAC Alojamento Conjunto: Percentual de nascidos vivos a termo; que saíram de alta em aleitamento materno exclusivo (ou alimentados com leite materno extraído)	97,9%	88,1%	92,3%	84,7%	90,6%
%Passo 08 IHAC Alojamento Conjunto: Percentual de nascidos vivos a termo; que saíram de alta em aleitamento materno exclusivo após uso de fórmula pelo menos uma vez durante a internação	88,2%	60,5%	53,3%	35,3%	57,1%
%Passo 9 IHAC: RNs que não utilizaram bicos artificiais, chupetas e mamadeiras	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
%Passo 10 IHAC: Puérperas que participaram de grupos de alta	87,1%	95,5%	82,1%	83,4%	91,8%
%Evento adverso envolvendo meta de segurança do paciente (mulher e RN): Identificação correta	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
%Evento adverso envolvendo meta de segurança do paciente (mulher e RN): Comunicação efetiva	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
%Evento adverso envolvendo meta de segurança do paciente (mulher e RN): Segurança na administração dos medicamentos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
%Evento adverso envolvendo meta de segurança do paciente (mulher e RN): Prevenção de quedas	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%
%Evento adverso envolvendo meta de segurança do paciente (mulher e RN): Prevenção de infecção	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%



CEJAM

[f](#) [@](#) [in](#) [▶](#) | CEJAM Oficial